

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T24 E 2024

18 de março de 2025

## WEBCAST

19 de março, quarta-feira, às 14h

[CLIQUE AQUI](#)



## CONTATO RI

Max Fischer

Camila Conrado

João Osório

E-mail: [ri@profarma.com.br](mailto:ri@profarma.com.br)

GRUPO  
**PROFARMA**



**PFRM**  
B3 LISTED NM

**Grupo Profarma** alcançou resultados recordes no ano, com crescimento de **17%** da Receita, **79%** do Lucro e elevada Geração de Caixa.

## DESTAQUES 2024

**R\$ 11,8 Bi**  
Receita Bruta  
Evolução **+17,5%**

**R\$ 131,3 MM**  
Lucro Líquido Recorrente  
Evolução **+78,6%**

Alavancagem de **1,7x**  
dívida líquida / EBITDA  
ante **2,2x** no 4T23

Fluxo de Caixa Livre de **R\$ 217,3 MM**  
com um Yield FCL de **28,1%**  
e Yield FCO de **45,8%**

Geração de caixa  
**R\$ 354,2 MM**  
Evolução de **-3x**

GRUPO PROFARMA (R\$ Milhões)	4T23	4T24	VAR%	2021	2022	2023	2024	VAR%	CAGR
<b>Receita Bruta Consolidada<sup>1</sup></b>	<b>2.567,5</b>	<b>3.480,1</b>	<b>35,5%</b>	<b>7.421,5</b>	<b>8.975,1</b>	<b>10.051,7</b>	<b>11.806,5</b>	<b>17,5%</b>	<b>16,7%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.207,0</b>	<b>3.015,9</b>	<b>36,7%</b>	<b>6.413,2</b>	<b>7.816,1</b>	<b>8.661,7</b>	<b>10.153,6</b>	<b>17,2%</b>	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>329,7</b>	<b>413,7</b>	<b>25,5%</b>	<b>907,7</b>	<b>1.145,5</b>	<b>1.292,0</b>	<b>1.522,8</b>	<b>17,9%</b>	<b>18,8%</b>
% Receita Líquida	14,9%	13,7%	-1,2 p.p	14,2%	14,7%	14,9%	15,0%	0,1 p.p	
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>73,5</b>	<b>85,8</b>	<b>16,8%</b>	<b>156,2</b>	<b>236,8</b>	<b>279,5</b>	<b>333,9</b>	<b>19,5%</b>	<b>28,8%</b>
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	3,3%	2,8%	-0,5 p.p	2,4%	3,4%	3,2%	3,3%	0,1 p.p	
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>25,8</b>	<b>46,0</b>	<b>78,6%</b>	<b>84,4</b>	<b>58,8</b>	<b>73,5</b>	<b>131,3</b>	<b>78,6%</b>	
% Receita Líquida	1,2%	1,5%	0,4 p.p	1,3%	0,8%	0,8%	1,3%	0,5 p.p	
<b>Lucro Líquido Recorrente por Ação</b>				<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>1,1</b>		

PROFARMA DISTRIBUIÇÃO (R\$ Milhões)	4T23	4T24	VAR%	2021	2022	2023	2024	VAR%	CAGR
Receita Bruta	2.441,3	3.337,5	36,7%	7.119,5	8.578,9	9.574,3	11.302,6	18,1%	16,7%
EBITDA Recorrente	59,8	73,7	23,3%	132,2	185,0	218,8	257,0	17,5%	24,8%
ROIC	15,2%	16,8%	+1,6 p.p.	10,8%	13,2%	15,2%	16,8%	+1,6 p.p.	-
ROE	8,7%	15,2%	+6,5 p.p.	6,2%	6,5%	8,7%	15,2%	+6,5 p.p.	-

REDE d1000 (R\$ Milhões)	4T23	4T24	VAR%	2021	2022	2023	2024	VAR%	CAGR
Receita Bruta	486,0	583,2	20,0%	1.210,3	1.558,1	1.834,7	2.206,3	20,3%	22,2%
EBITDA Recorrente	13,6	17,4	27,8%	15,2	49,6	60,6	82,2	33,5%	75,4%
Venda Médio Loja Madura (R\$ Mil)	742,8	792,0	6,6%	513,7	641,4	721,9	758,9	8,9%	-
Adição Líquida de Lojas	13	17	30,8%	17	4	22	36	63,4%	-

(1) Receita Bruta Consolidada - Exclui vendas intercompany.

(2) Ebitda Recorrente - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e itens não recorrentes.

**Rio de Janeiro, 18 de março de 2025 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.** (“Grupo Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), anuncia os resultados do quarto trimestre e de 2024 e do ano de 2024 (4T24 e 2024). As comparações de resultado referem-se ao mesmo período de anos anteriores (4TXX). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A partir do 1T23, a Companhia passou a apresentar este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras da Companhia seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos.

Ao longo do 4T24, a Rede d1000 reativou a operação na subsidiária Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos (“COF”), com foco na otimização de saldo de impostos a recuperar. Trata-se de movimento transitório, que deverá permanecer durante o ano de 2025. Desta forma, os resultados apresentados refletem, exclusivamente, o desempenho orgânico das operações da Companhia, permitindo uma análise mais precisa sobre a evolução do negócio, sem a influência de eventos extraordinários.



O fechamento do ano de 2024 consolidou os recordes de resultados que vínhamos divulgando ao longo do exercício, tanto na Distribuição quanto no Varejo. Mais importante que os resultados em si é a evolução consistente destes recordes ao longo dos últimos 5 anos, mesmo diante de um contexto macroeconômico extremamente instável, com pandemia, pressões inflacionárias e volatilidade de taxa de juros. Essa resiliência é característica de negócios defensivos, a exemplo do Grupo Profarma, com exposição a um mercado que cresceu a 16% a.a nos últimos 20 anos, demonstrando a essencialidade deste setor a despeito das diversas crises brasileiras ao longo das últimas 2 décadas.

A Distribuição está estrategicamente posicionada na cadeia, uma vez que sua escala, capilaridade nacional e modelo integrado se traduzem em barreiras de entrada, permitindo que a Companhia cresça acima do mercado, capture eficiências e gere valor econômico para os acionistas. Na Rede d1000, nosso forte reconhecimento de marca e robusto *market share* regional, somados ao modelo integrado, nos permitem aumentar a venda por loja e executar o plano de expansão com reduzida necessidade de capital de giro, aumentando o retorno das operações.

Dessa forma, alcançamos uma Receita Bruta de **R\$ 11,8 bilhões** em 2024, com crescimento de **17,5%** em relação a 2023 e um CAGR de 16,7% ao longo dos últimos 3 anos. O EBITDA Recorrente totalizou **R\$ 333,9 milhões** em 2024, com expansão de **19,5%** em relação a 2023 e um CAGR de **28,8%** nos últimos 3 anos com expansão de margem de **0,9 p.p.**, alcançando **3,3%** no ano. Já o Lucro Líquido Recorrente atingiu **R\$ 131,3 milhões** em 2024, representando uma expansão de 78,6 % em relação ao ano anterior, **atingindo o maior resultado da história do Grupo.**

Esses resultados, aliados com a redução do Ciclo de Caixa ao longo do ano na Distribuição, sendo de 10 dias no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuíram para atingirmos retornos sobre o capital (ROIC) de 16,8% e sobre o patrimônio (ROE) de 15,2% no ano de 2024. Outro reflexo importante foi a geração de caixa que reduziu a alavancagem para patamares mais saudáveis. Encerramos o ano com uma Dívida Líquida de R\$ 555,0 milhões e alavancagem de 1,7 x Dívida Líquida / EBITDA Recorrente, uma redução de 24% em relação ao ano anterior.

Ao mesmo tempo em que crescemos e aumentamos os retornos com um patamar saudável de alavancagem, também estamos reconhecendo e remunerando nossos acionistas, de modo a maximizar a geração de valor para todos os nossos *stakeholders*. Aprovamos, em 2024, o pagamento de R\$ 70,5 milhões, o que representa um *payout* de 60% em relação ao resultado dos últimos 12 meses encerrado em setembro e *yield* de 10% quando o pagamento foi anunciado. Esse valor corresponde a 54% de *payout* em relação ao resultado de 2024.

Para o ano de 2025, além do nosso compromisso em manter nossa trajetória de remuneração consistente aos nossos acionistas e buscar a maximização da geração de valor para todos os *stakeholders*, um dos nossos objetivos será alcançar maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira, pilares que impulsionarão o crescimento do Grupo. Para isso, contratamos uma consultoria no início de 2025 para revisar e otimizar nossos processos internos, aumentar a produtividade e melhorar a execução das atividades. Focaremos no controle rigoroso e na redução de despesas, com a centralização de processos e reestruturação de custos fixos.

Além disso, manteremos como foco estratégico a inovação e o avanço em tecnologia da informação. Estão previstos investimentos importantes em projetos de segurança da informação e estratégia de dados, fortalecendo a governança digital e aprimorando a inteligência analítica da Companhia. A ampliação da estrutura organizacional dessas áreas garantirá maior eficiência operacional e agilidade na tomada de decisões. Esses avanços nos posicionam de forma ainda mais robusta para enfrentar os desafios do mercado e assegurar nosso crescimento sustentável no próximo ano.



A atividade de distribuição de medicamentos desempenha um papel importante na cadeia farmacêutica, pois realiza a interface entre a indústria e o varejo, com a centralização dos pedidos, gestão de estoque, gestão de crédito e logística para atender milhares de pedidos e SKUs diariamente. Nesse contexto, a **Profarma Distribuição** se destaca como um player estratégico no mercado farmacêutico brasileiro. Com mais de 60 anos de experiência, a Companhia possui um vasto *know how*, ampla capilaridade e uma base diversificada de clientes, atendendo 49 mil clientes por mês e realizando 26 mil entregas diárias.

Nos últimos anos, a Profarma Distribuição vem crescendo acima do mercado da distribuição, como resultado de sua estratégia de equalização de *market share* nas regiões que atua. O crescimento da receita superou em 10,9 p.p. o mercado da ABAFARMA em 2024, segundo dados do IQVIA, encerrando o ano com 24,6% de *market share* no 4T24.

Para esse segmento, o ano foi marcado pelos investimentos em expansão de capacidade e áreas de atuação: (i) entrada na região do Mato Grosso e em seu entorno, com a abertura do CD de Cuiabá e (ii) aumento da participação na praça do Espírito Santo, com a expansão do CD de Serra para uma área de 17 mil m<sup>2</sup> de armazenagem. Um outro destaque foi o aumento da nossa participação nos clientes independentes.

Destacamos os esforços contínuos para aprimorar o Ciclo de Caixa, um fator essencial para o crescimento sustentável no nosso modelo de negócio. Nosso posicionamento estratégico e o perfil *asset light* nos permitem crescer de maneira eficiente, otimizando esse ciclo e liberando recursos, que se torna um fator determinante para o nosso desempenho financeiro. Conseguimos reduzir em média 6 dias de Ciclo de Caixa por trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo 10 dias no 4T24, quando atingimos **o menor patamar de Ciclo de Caixa da história da Companhia: 19 dias.**

Em 2025, manteremos uma vigilância constante sobre o nosso ciclo de caixa, elemento essencial para nosso crescimento e geração de caixa, e daremos continuidade à nossa estratégia de equalização de *market share* nas regiões onde atuamos. Avançaremos na jornada digital do cliente, com a unificação de canais digitais, maior automação e incrementos em nossa inteligência promocional. Adicionalmente, vamos direcionar capex, sem comprometer a alavancagem, para reformas em alguns Centros de Distribuição (CDs), visando seguir adequando nossa capacidade de produção ao crescimento de vendas e aumentando a produtividade. Nosso foco será na expansão e no crescimento sustentável, fortalecendo continuamente uma base de clientes saudável e a frequência de compra.



Em 2024, a Rede d1000 conquistou marcos importantes, reafirmando sua relevância no mercado farmacêutico brasileiro. O foco no cliente e a produtividade foram direcionadores do ano, o que possibilitou o desenvolvimento de ações que potencializaram a venda média por loja, o ticket médio, NPS (*Net Promoter Score*), além da margem de contribuição, entre outros aspectos.

Nas operações da Rede d1000, 2024 representou um ano de renovação de recordes e expansão de operações. Com um faturamento bruto de R\$ 2,2 bilhões e um crescimento de 6,1 p.p. acima do mercado ABRAFARMA no ano, a Rede d1000 encerra o exercício com 276 lojas, sendo 40 aberturas, 11 reformas, tendo inaugurado a maior loja da rede Drogasmil no mês de dezembro. No trimestre, foram inauguradas 17 novas lojas: 10 em Brasília (DF), 5 no estado do Rio de Janeiro e 2 em Mato Grosso. Além disso, 8 unidades passaram por reformas no período.

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pelo Ranking IBEVAR-FIA 2024 como a empresa mais eficiente do varejo farma brasileiro e ficou em 3º lugar nacional na Pesquisa Advantage 2024, que afere o grau de satisfação da indústria perante o setor. Essas conquistas demonstram o quanto as iniciativas implementadas geraram resultados positivos e, conseqüentemente, possibilitaram uma melhor experiência para os parceiros e clientes.

A estratégia *omnichannel* foi um dos grandes motores de crescimento em 2024, com o *e-commerce* registrando um aumento de 227,4% impulsionado pela integração tecnológica, novas modalidades de entrega e melhora na experiência do consumidor. Como reflexo dessas iniciativas, as vendas não presenciais passaram a representar 6,8% da receita total da Companhia, um incremento de 2,1 p.p. em relação à 2023.

Como resultado da nossa constante evolução na execução e expertise na abertura de novas lojas, ampliamos a Margem de Contribuição em 24,2% em 2024, alcançando R\$ 196,1 milhões, o que representa 8,9% da Receita Bruta, com um crescimento de 0,3 p.p. em comparação ao ano anterior.

A alavanca de vendas somado à diretriz do Grupo de redução de despesas possibilitou um EBITDA Recorrente recorde de R\$ 82,2 milhões, 35,5% superior ao reportado no período anterior. O Lucro Líquido Recorrente do período também teve sua máxima, no patamar de R\$ 36,4 milhões, + 59,5% vs 2023.

Crescemos, no mínimo, de duas a três vezes mais do que a região onde atuamos. Estamos confiantes e entusiasmados com nossa trajetória de expansão e transformação. Vamos crescer de forma responsável, criando bases sólidas e no caminho para ser um *player* relevante no varejo farmacêutico.



Em 2024, avançamos de forma significativa em nossa jornada de sustentabilidade, consolidando marcos importantes em todas as frentes do ESG. No pilar ambiental, realizamos o inventário de emissões do Grupo Profarma, promovendo maior transparência na gestão climática e conquistando o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol**, um reconhecimento da seriedade de nossas práticas. Nosso compromisso com a inovação sustentável também foi destaque, com o **Prêmio Eco da Amcham** pelo conceito que criamos de Centro de Distribuição Eco-eficiente, refletindo nosso empenho em operações cada vez mais responsáveis.

Nos pilares social e de governança, seguimos fortalecendo a ética, a integridade e a transparência em nossos processos, alinhados às melhores práticas do mercado. Por meio do **Instituto Profarma**, intensificamos ações de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, impactando mais de **meio milhão de pessoas** nos últimos três anos. Esse impacto foi potencializado pelo engajamento do nosso time de voluntários corporativos, os **Embaixadores do Bem**, e pelo apoio fundamental de nossos **parceiros estratégicos da indústria**, que contribuem para ampliar o alcance e a efetividade das nossas iniciativas sociais.

O Grupo Profarma conquistou a **Nota B** no questionário de clima do **CDP (Carbon Disclosure Project)**, um avanço significativo em nossa trajetória de sustentabilidade. Esse resultado reflete a evolução da nossa gestão climática e o compromisso com a transparência e a mitigação de impactos ambientais. Seguiremos fortalecendo iniciativas de eficiência energética, redução de emissões e engajamento da cadeia de valor, alinhados às melhores práticas globais de sustentabilidade.

Esses avanços refletem nossa determinação em promover mudanças positivas, contribuindo para um futuro mais justo, ético e sustentável.

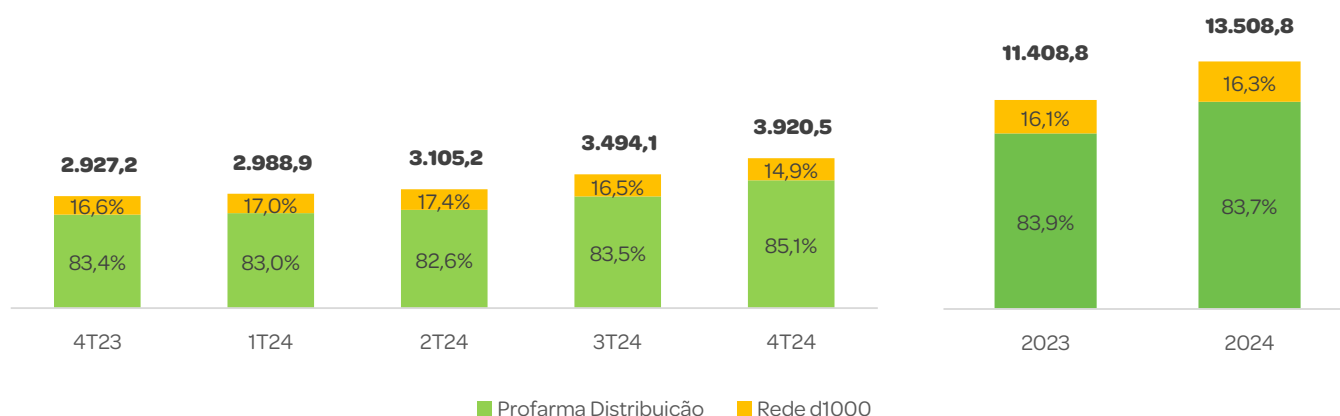
Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e alinhamento com a Companhia, bem como aos nossos clientes, investidores e aos nossos parceiros de negócios, pela confiança depositada em nosso trabalho.

Sammy Birmarcker - CEO do Grupo Profarma

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA NÃO CONSOLIDADA

No 4T24, as operações de Distribuição e Varejo do Grupo Profarma somaram um faturamento de R\$ 3,9 bilhões, com as respectivas participações de 85,1% e 14,9% para cada segmento. Na visão anual, o faturamento totalizou R\$ 13,5 bilhões em 2024, sendo 83,7% provenientes das vendas da Profarma Distribuição e 16,3% da operação da Rede d1000. Essa proporção reflete o crescimento de ambas as unidades de negócio nos últimos anos.



### RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA

O resultado do Grupo Profarma consolida as suas duas unidades de negócios, excluídas as receitas provenientes de operações intercompany, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000.

A Receita Bruta no 4T24 alcançou R\$ 3,5 bilhões, registrando um desempenho recorde em ambos os segmentos de negócio. Houve um crescimento de 36,7% na Distribuição e de 20,0% no Varejo, em comparação com o 4T23. No acumulado do ano, a Receita Bruta totalizou R\$ 11,8 bilhões, 17,5% acima de 2023 e com um crescimento médio ponderado de 16,7% nos últimos 3 anos.

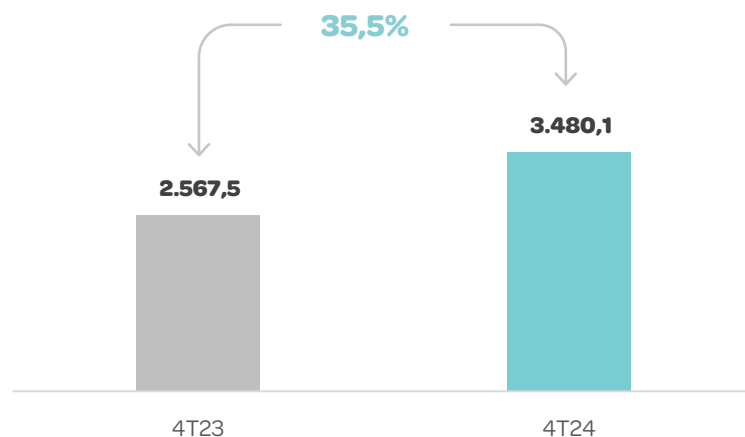
Na visão por unidade de negócio, a Profarma Distribuição atingiu uma Receita Bruta de R\$ 3,3 bilhões no 4T24 e R\$ 11,3 bilhões no acumulado do ano, superando o crescimento do mercado ABAFARMA em 21,7 p.p. e 10,9 p.p., respectivamente, segundo dados da IQVIA. Essa expansão corrobora com a resiliência do nosso negócio e reflete nosso foco na centralidade do cliente, além de evidenciar o sucesso da nossa estratégia de equalização de market share nas regiões em que atuamos - tudo isso com o objetivo de atender com excelência nossos 49 mil clientes mensais.

No 4T24, o crescimento de 36,7% foi impulsionado por uma venda pontual para as grandes redes. Excluindo essa venda, o crescimento teria sido de 16,0%, acima da evolução do mercado ABAFARMA em 6,9 p.p. no trimestre.

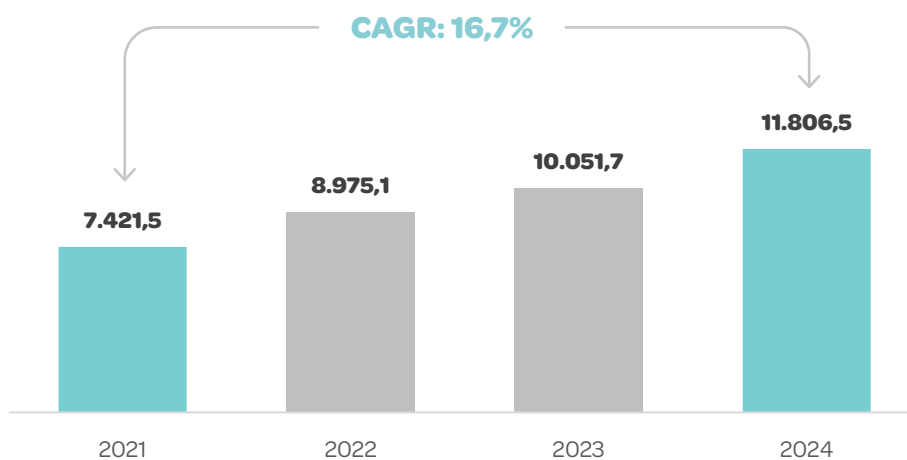
Na Rede d1000, a Receita Bruta avançou para R\$ 583,2 milhões no 4T24 e R\$ 2,2 bilhões no ano, como reflexo principalmente do nosso plano de expansão de lojas. Outras iniciativas estratégicas contribuíram significativamente para esses resultados, como reformas de lojas, iniciativas de CRM, fortalecimento do e-commerce e a otimização do mix de produtos - fatores fundamentais para o aumento da venda média por loja e do ticket médio. Pelo terceiro ano consecutivo a Rede d1000 apresentou crescimento acima do mercado. Quando analisamos as suas áreas de atuação, vemos um crescimento de 20,3% em 2024 versus o crescimento da Abrafarma de 14,2% e o crescimento do Varejo Farma de 12,7%, segundo dados divulgados pelo IQVIA.

As operações de vendas da Rede d1000 encerraram o ano de 2024 com 276 lojas, sendo 17 delas abertas no 4T24 e 8 reformadas.

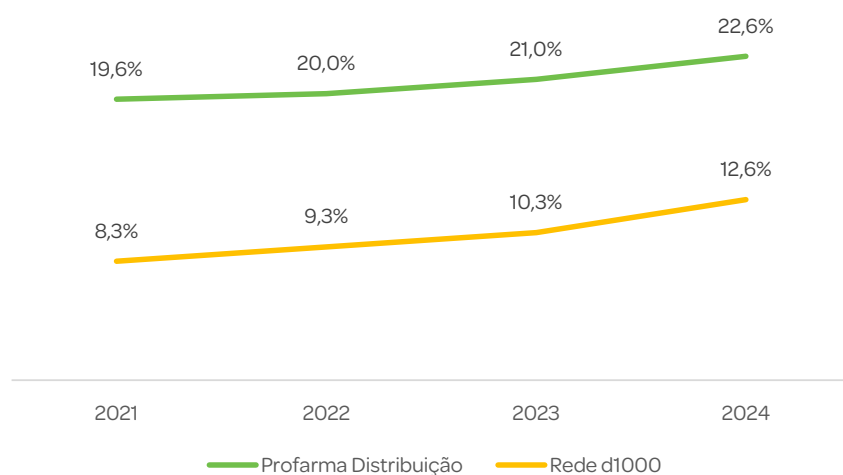
### RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA TRIMESTRAL (R\$ MILHÕES)



### RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA ANUAL (R\$ MILHÕES)



### EVOLUÇÃO MARKET SHARE



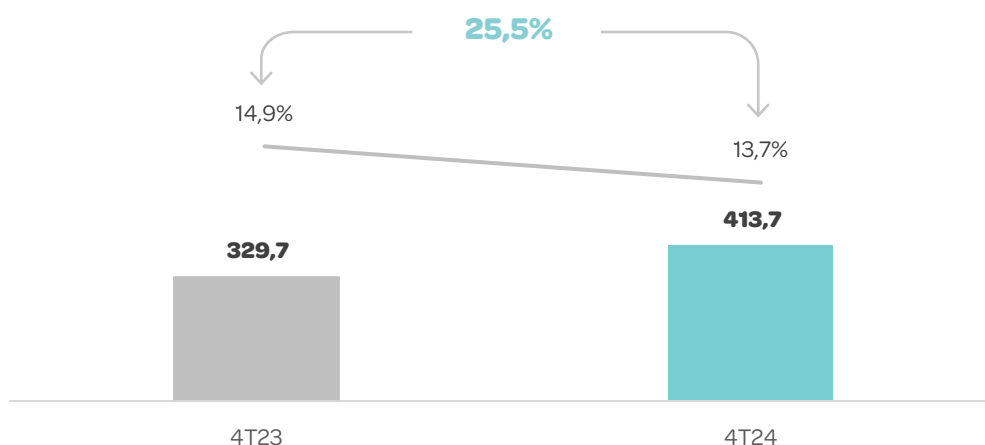
## LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto do Grupo Profarma totalizou R\$ 413,7 milhões no 4T24, um avanço de 25,5% em relação ao 4T23. A margem bruta do período alcançou 13,7% no período, representando uma queda de 1,2 p.p. em relação ao 4T23, como reflexo de uma redução pontual na Distribuição e da maior participação dessa unidade de negócio no Lucro Bruto consolidado. No acumulado do ano, o Lucro Bruto expandiu 17,9% atingindo R\$ 1.522,8 milhões com uma margem de 15,0%, com expansão de 0,1 p.p. em relação ao ano de 2023, mesmo num cenário de aumento de preços menor do que o ano anterior.

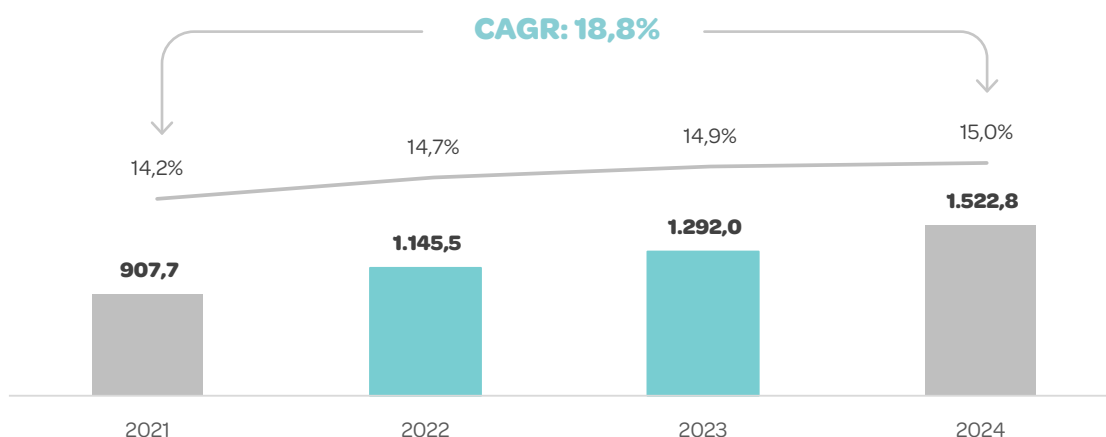
Na visão por unidade de negócio, a Profarma Distribuição registrou um aumento de 32,2% no Lucro Bruto em comparação ao 4T23, com uma margem de 8,4%. A queda de 0,4 p.p. na margem entre os períodos é reflexo do aumento pontual de vendas para as grandes redes, que possuem uma margem bruta um pouco menor, porém tem um ciclo de caixa bem menor do que a média da divisão. No ano, o Lucro Bruto somou R\$ 866,0 milhões com uma margem de 8,9%, praticamente em linha com o ano anterior.

A Rede d1000 registrou um Lucro Bruto de R\$ 173,7 milhões no 4T24, com crescimento de 20,3% em relação ao 4T23, e margem de 29,8%, frente a 29,7% no 4T23 (sobre a Receita Bruta). No acumulado do ano, o Lucro Bruto ampliou 19,7%, totalizando R\$ 661,6 milhões, com margem de 30,0%, ante 30,1% em 2023.

### LUCRO BRUTO (R\$ MILHÕES) & MARGEM BRUTA (% RECEITA LÍQUIDA) TRIMESTRAL



### LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (% RECEITA LÍQUIDA) ANUAL



## DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ Milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Var% YoY	Var% ToT	2023	2024	Var%
<b>Despesas de CDs e Lojas</b>	<b>(186,6)</b>	<b>(210,9)</b>	<b>(226,6)</b>	<b>(225,3)</b>	<b>(251,1)</b>	<b>34,5%</b>	<b>11,4%</b>	<b>(763,0)</b>	<b>(916,8)</b>	<b>20,2%</b>
% da Receita Oper. Líquida	(8,5%)	(9,4%)	(9,9%)	(8,7%)	(8,3%)	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.	(8,8%)	(9,0%)	-
<b>Despesas Corporativas</b>	<b>(69,7)</b>	<b>(65,1)</b>	<b>(68,3)</b>	<b>(64,7)</b>	<b>(76,8)</b>	<b>10,2%</b>	<b>18,7%</b>	<b>(249,6)</b>	<b>(275,0)</b>	<b>9,0%</b>
% da Receita Oper. Líquida	(3,2%)	(2,9%)	(3,0%)	(2,5%)	(2,5%)	-0,7 p.p.	0,0 p.p.	(2,9%)	(2,7%)	-
<b>Despesas totais</b>	<b>(256,3)</b>	<b>(276,0)</b>	<b>(294,9)</b>	<b>(290,1)</b>	<b>(327,9)</b>	<b>27,9%</b>	<b>13,0%</b>	<b>(1.006,7)</b>	<b>(1.188,9)</b>	<b>18,1%</b>
% da Receita Oper. Líquida	(11,6%)	(12,3%)	(12,9%)	(11,1%)	(10,9%)	-0,7 p.p.	-0,2 p.p.	(11,6%)	(11,7%)	-

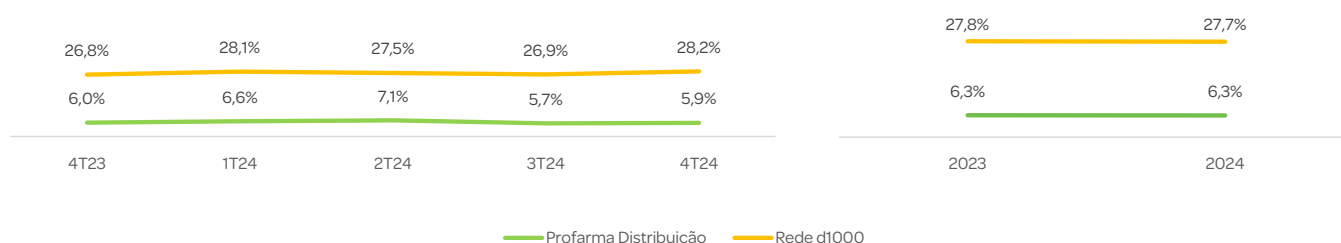
No 4T24, as Despesas Operacionais totais alcançaram R\$ 327,9 milhões, correspondendo a 10,9% da Receita Líquida. Esse resultado representa uma redução de 0,7 p.p. em relação ao 4T23. É importante notar que a estrutura de custos e despesas no Varejo e na Distribuição são diferentes (conforme gráfico abaixo), o que impacta diretamente no percentual de despesas do Grupo, tendo em vista os crescimentos diferenciados dos negócios.

As Despesas de Centros de Distribuição (CDs) e Lojas atingiram R\$ 251,1 milhões no 4T24, representando 8,3% da Receita Líquida, uma redução de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior e queda de 0,4 p.p. em relação ao 3T24. A menor diluição observada no percentual de despesas foi devida a Distribuição, principalmente em função de despesas adicionais relacionadas a melhorias nos CDs e ao novo CD de Mato Grosso inaugurado em março de 2024, ainda em maturação. No Varejo, o principal impacto foi a concentração de abertura de lojas no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior (17 x 13). Na visão anual, o aumento das despesas como percentual da Receita Líquida está relacionada na Distribuição com a abertura do novo CD em Mato Grosso e as despesas adicionais de colaboradores e frete relacionadas a vendas maiores resultantes da maior venda para os clientes independentes em 2024, que serão diluídas em 2025 pelo crescimento esperado de vendas. No Varejo, o impacto é principalmente devido ao maior volume de lojas em estágio de maturação na comparação com ao ano anterior.

As Despesas Corporativas totalizaram R\$ 76,8 milhões no trimestre, valor que exclui um item não recorrente de R\$ 5,4 milhões, referente ao complemento do fechamento da operação de venda da Profarma Specialty (PFS) realizado no 2T22. Essa despesa foi classificada no Grupo e não impacta as unidades de negócio. Na comparação anual, as despesas relacionadas à Distribuição consideram os projetos que foram implementados ao longo de 2024, principalmente voltados para a eficiência e rentabilidade do negócio, como por exemplo o projeto de gerenciamento de capital de giro através da redução do ciclo de caixa, ainda em andamento e de reestruturação da área corporativa de TI. Já no Varejo, a Companhia ao longo de 2024 realizou investimentos estruturais para reforçar as áreas de Tecnologia e Ecommerce, além de investimentos para atender as estratégias de CRM, que é uma importante alavanca de crescimento da Rede d1000. Com as estruturas corporativas mais adequadas a realidade de crescimento do Grupo, veremos uma despesa corporativa sobre as vendas mais pressionada no curto prazo porém tendo como estratégia buscar a diluição dessas despesas, à medida que o Grupo ganhe escala.

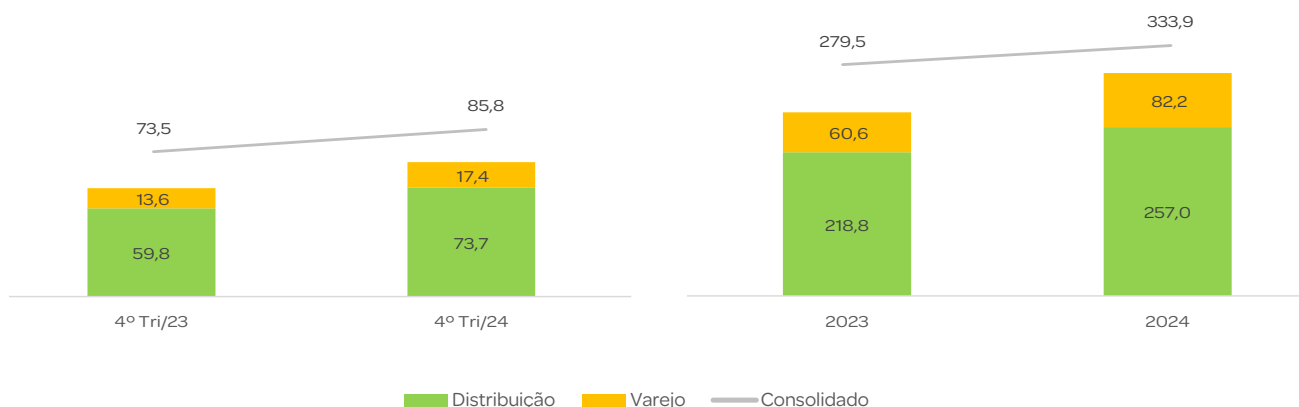
O Grupo tem se dedicado à busca por austeridade e disciplina nas despesas, com foco na otimização de recursos e controle rigoroso dos custos. Neste sentido contratamos uma consultoria no início de 2025 para revisar e otimizar nossos processos internos, aumentar a produtividade e melhorar a execução das atividades.

## % DESPESA SOBRE A RECEITA LÍQUIDA



## EBTIDA RECORRENTE

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES)



O EBITDA Recorrente alcançou no trimestre R\$ 85,8 milhões, com margem de 2,8%, ante R\$ 73,5 milhões e margem de 3,3% no mesmo período de 2023, representando um aumento de R\$ 12,3 milhões (+16,8% vs. 4T23). No acumulado do ano, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 333,9 milhões com margem de 3,3% ante R\$ 279,5 milhões com margem de 3,2% no ano de 2023, aumento de R\$ 54,5 milhões (+19,5% vs. 2023). Esse indicador apresentou um CAGR de 28,8% nos últimos 3 anos, ficando bem acima do CAGR de 16,7% de crescimento da Receita Bruta.

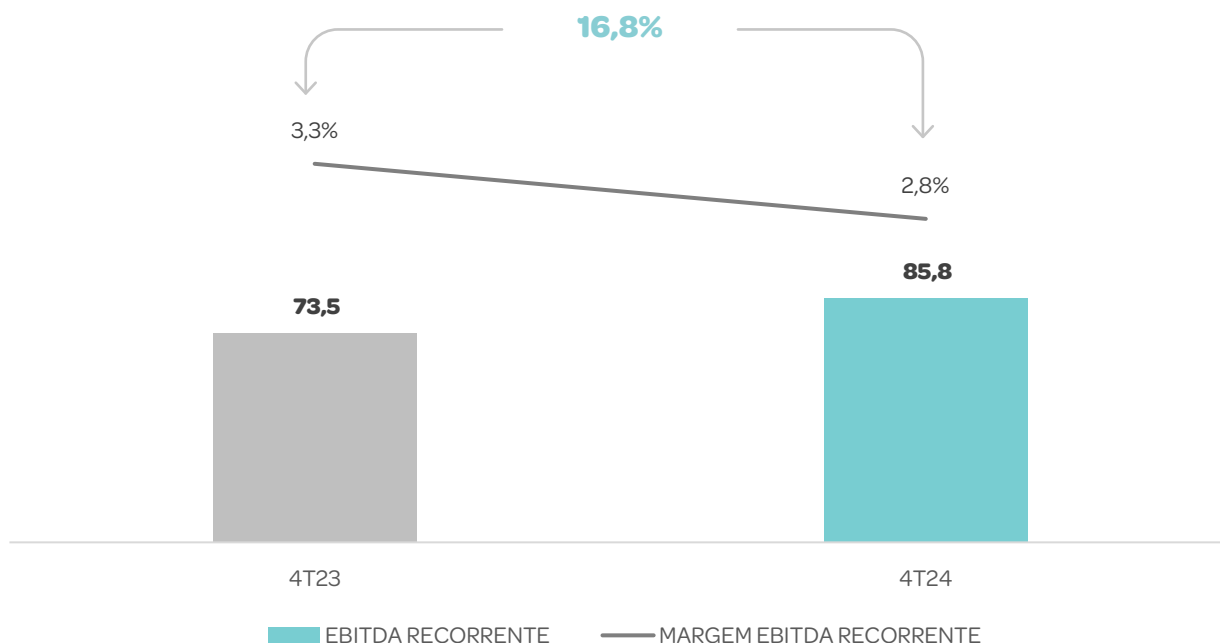
Vale ressaltar que o EBITDA Recorrente de 2024 exclui as despesas não recorrentes de R\$ 5,4 milhões no 4T24, relacionadas à venda da Profarma Specialty (PFS), com impacto no Grupo, e R\$ 2,9 milhões no 2T24, referentes à adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do estado de São Paulo, com impacto na Distribuição. O EBITDA Recorrente de 2023 exclui os créditos fiscais extemporâneos no Varejo, com impacto de R\$ 6,6 milhões no 4T23 e R\$ 5,9 milhões no ano.

Analisando as unidades de negócio, o EBITDA Recorrente da Profarma Distribuição cresceu 23,3%, alcançando R\$ 73,7 milhões no 4T24, com uma margem de 2,5%, ante 2,9% no 4T23. A queda de 0,4 p.p. entre trimestres é reflexo da queda da margem bruta e também da menor diluição das despesas, como explicado anteriormente.

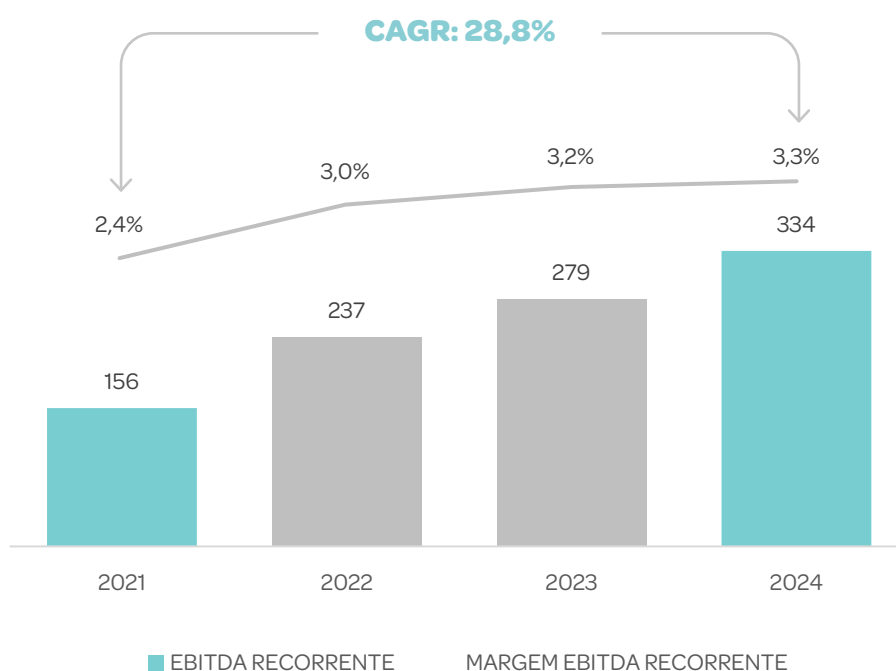
A Rede d1000 registrou um EBITDA Recorrente de R\$ 17,0 milhões no 4T24, sendo 27,8% superior ao valor registrado no 4T23, com uma margem (sobre a Receita Bruta) de 3,0%, ante margem EBITDA de 2,8% no 4T23.

(R\$ Milhões)	4T23	4T24	2023	2024
Lucro Operacional	74,0	70,4	261,1	299,7
Depreciação e Amortização	38,7	45,5	148,5	169,5
<b>EBITDA IFRS-16</b>	112,6	115,9	409,7	469,2
Ajustes IFRS-16	32,6	35,5	124,4	143,6
<b>EBITDA ex IFRS-16</b>	80,1	80,4	285,3	325,6
Ajustes não recorrentes	(6,6)	5,4	(5,9)	8,3
<b>EBITDA Recorrente ex IFRS-16</b>	73,5	85,8	279,5	333,9

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES)  
E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES)  
E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



\*EBITDA recorrente 2022 exclui o impacto positivo de R\$ 28,9 MM provenientes de resultado com a venda da Profarma Specialty.  
EBITDA recorrente 2023 exclui o impacto positivo de R\$ 5,9 MM provenientes de créditos fiscais da Rede d1000.  
EBITDA recorrente de 2024 exclui o impacto negativo de R\$ 8,3 MM classificadas como despesas Gerais e Administrativas.

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro de 2024 foi impactado positivamente pela estratégia do Grupo de otimizar a gestão financeira e fortalecer sua posição de liquidez, principalmente relacionada a redução do ciclo de caixa da Distribuição em 6 dias na média/ano. Adicionalmente, o custo da dívida tem sido reduzido a cada trimestre, com destaque para a contratação de um financiamento FINEP de R\$ 124 milhões a uma taxa equivalente a 50% CDI que ainda conta com uma última tranche da ordem de R\$ 20 milhões, todas com vencimento de 120 meses. Com a redução do endividamento e o aporte desta nova linha, em dezembro o custo médio da dívida foi CDI + 0,91% a.a., uma redução do *spread* de 1,60 p.p. na comparação com dezembro quando o custo foi de CDI + 2,51% a.a.

O destaque do Resultado Financeiro foi a redução nas despesas financeiras bancárias (relacionadas a dívidas) tanto no 4T24 quanto no ano, sendo de 22,1% e 12,8% respectivamente, resultado principalmente da expressiva redução no ciclo de caixa do Grupo e da redução do custo financeiro desta dívida ao longo do ano.

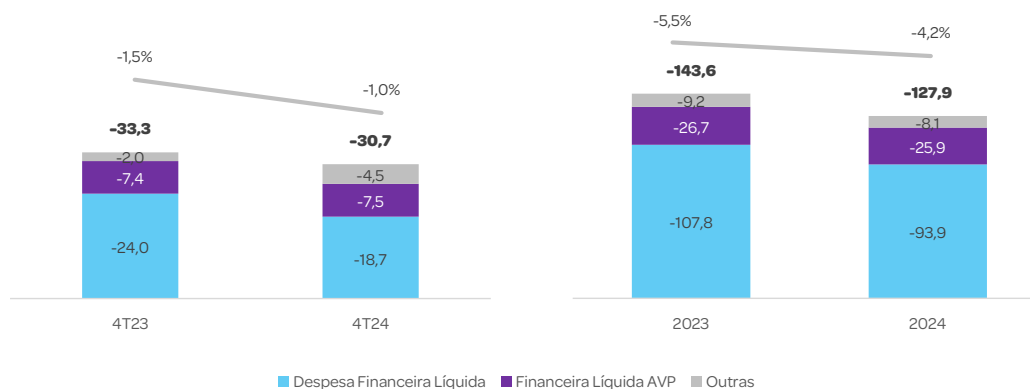
O Grupo encerrou 2024 com um Resultado Financeiro Total negativo de R\$ 127,9 milhões, com queda 10,9%, R\$ 15,7 milhões em relação a 2023. Na análise trimestral, o resultado do 4T24 também apresentou evolução, registrando uma melhora de 8,0%, ou R\$ 2,7 milhões.

A Despesa Financeira Líquida AVP (Ajuste a Valor Presente) não está relacionada ao endividamento da Companhia, sendo uma norma contábil **sem efeito caixa**, cujo objetivo é apurar os efeitos financeiros líquidos dos prazos médios de vendas concedidos aos clientes e dos prazos médios de compra obtidos junto aos fornecedores. Nos períodos comparados, tanto no trimestre quanto no ano as despesas financeiras líquidas AVP ficaram estáveis.

Outras Despesas e Receitas Financeiras totalizaram um resultado negativo de R\$ 4,5 milhões no 4T24 e resultado negativo de R\$ 8,1 milhões no ano e estão relacionadas majoritariamente a correção de contingências passivas.

(R\$ Milhões)	4T23	4T24	Var%	2023	2024	Var %
Receita Financeira	4,0	3,5	-12,1%	17,1	12,7	-26,0%
Despesa Financeira Bancária	-27,9	-22,2	-20,6%	-124,9	-106,6	-14,6%
<b>Despesa Financeira Líquida</b>	<b>-24,0</b>	<b>-18,7</b>	<b>-22,1%</b>	<b>-107,8</b>	<b>-93,9</b>	<b>-12,8%</b>
% da Receita Oper. Líquida	1,1%	0,6%	-0,5 p.p	-1,2%	-0,9%	0,3 p.p
Financeira Líquida AVP	-7,4	-7,5	1,1%	-26,7	-25,9	-3,0%
Outras	-2,0	-4,5	128,9%	-9,2	-8,1	-11,4%
<b>Resultado Financeiro total</b>	<b>-33,3</b>	<b>-30,7</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-143,6</b>	<b>-127,9</b>	<b>-10,9%</b>

## RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MILHÕES) E % RECEITA LÍQUIDA



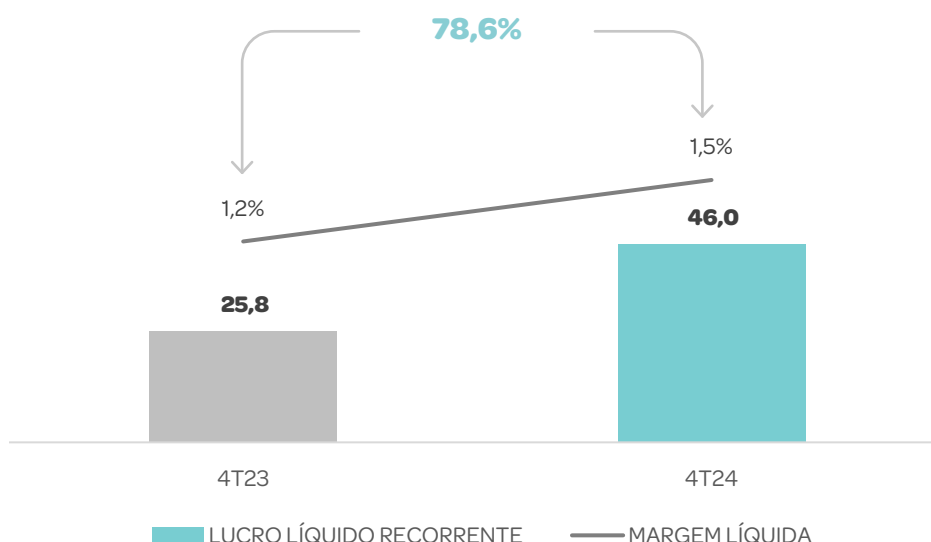
	4T23	4T24
Custo da Dívida	14,65%	12,08%
Taxa Média (CDI +)	2,51%	0,91%
CDI Méd Tri	12,1%	11,2%
% CDI	120,7%	108,0%

## LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

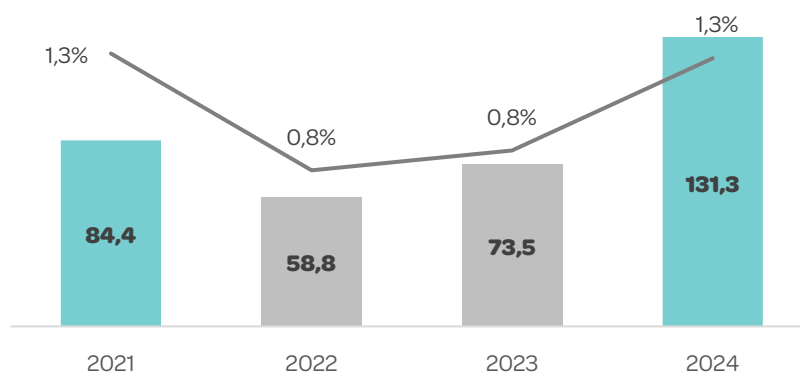
O Grupo Profarma registrou no 4T24 um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 46,0 milhões, 78,6% acima do último trimestre de 2023 e R\$ 131,3 milhões no ano, superando 2023 em 78,6% e sendo o maior Lucro da história da Companhia.

O Lucro Líquido recorde é reflexo do crescimento da Receita e uma extensa agenda de melhorias operacionais nas duas unidades de negócio. Na Distribuição, destaque para a otimização do ciclo de caixa, a redução do custo da dívida e o recorde de Ebitda. Na Rede d1000 o plano de expansão assertivo e crescente, além das evoluções nas vendas em canais digitais e na Venda média por Loja, foram os principais responsáveis pela contribuição da unidade Varejo ao recorde de Lucro Líquido do Grupo. Esse desempenho reforça a rentabilidade do Grupo, demonstrando nossa capacidade de crescer acima do mercado, mantendo o equilíbrio entre esse crescimento, a geração de caixa, os investimentos em capacidade e um pagamento de proventos em *payouts* atrativos.

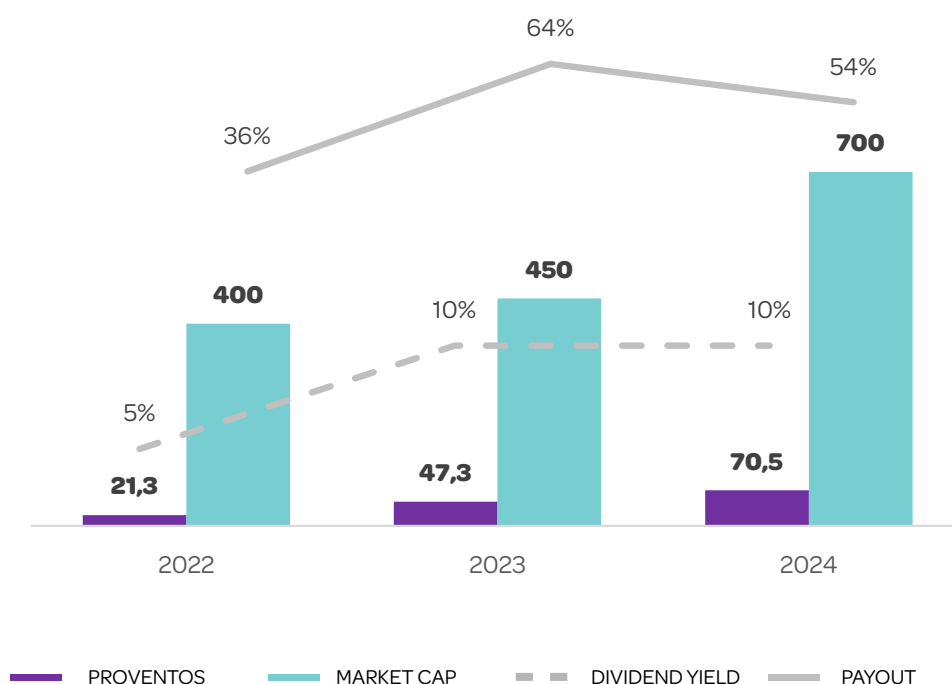
### RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) TRIMESTRAL



### LUCRO LIQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) ANUAL



PROVENTOS  
(R\$ MILHÕES)



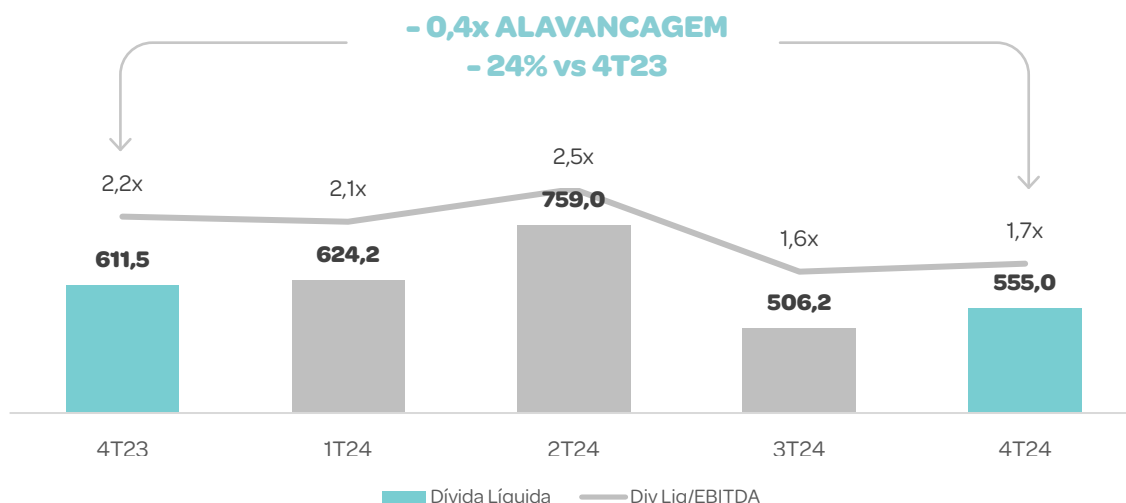
Confirmando o compromisso do Grupo com a remuneração contínua e estável de seus acionistas, pagamos em 2024 R\$ 70,5 milhões em proventos sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), o que representa um yield de 10% sobre o valor de mercado das ações da Profarma (PFRM3) nos 30 dias prévios à divulgação. Em linha com a valorização das ações em comparação a 2023, o montante total dos JCP teve um aumento de cerca de 50%, passando de R\$ 47,3 milhões em 2023 para R\$ 70,5 milhões em 2024, mantendo o mesmo yield nos períodos.

## ENDIVIDAMENTO

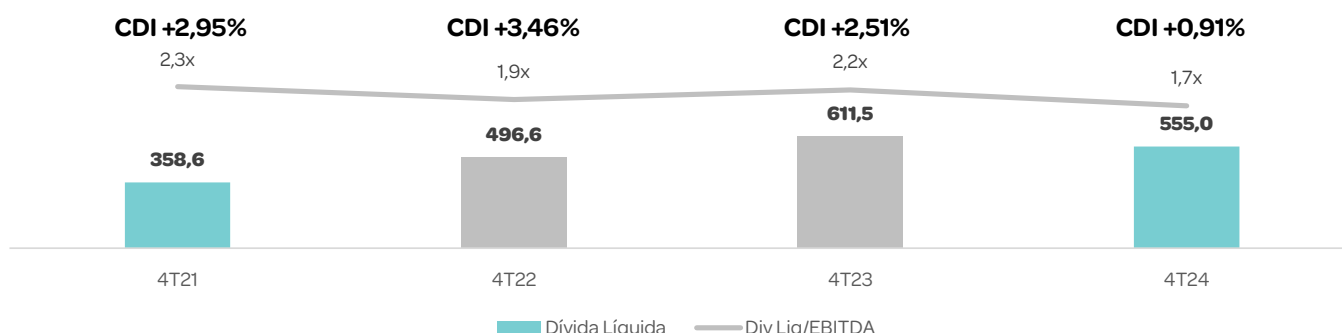
O Grupo Profarma registou uma dívida líquida de R\$ 555,0 milhões em dezembro de 2024, com uma redução de quase 10%, R\$ 56,5 milhões, em relação a dezembro de 2023, mesmo com um crescimento de vendas próximo a 20% no ano. Como reflexo das evoluções operacionais e de gestão de Capital de Giro – com a redução de 6 dias média/ano no ciclo de caixa da Distribuição – o endividamento líquido do Grupo vem reduzindo ao longo do período 2021- 2024. Desta forma a alavancagem financeira do Grupo, medida pelo indicador Dívida Líquida/Ebitda (sem IFRS 16), ficou em 1,7x no 4T24, 24% menor ante 2,2x no 4T23.

Vale mencionar, que o endividamento de 2,5x observado no 2T24 é sazonal e esperado, tendo em vista o investimento em estoques adicionais por conta do aumento de preço anual de medicamentos em 31 de março de cada ano (pré alta). Adicionalmente vale ressaltar que no primeiro semestre do ano, o perfil de endividamento tende a ser mais concentrado no curto prazo, desviando-se do padrão de dívida mais alongada que o Grupo mantém, tendo em vista esses investimentos em estoque, que são sazonais sempre entre marco e junho de cada ano. Este investimento pontual se normaliza sempre no segundo semestre de cada ano.

## DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) E DÍVIDA LÍQUIDA SOBRE EBITDA



## EVOLUÇÃO ALAVANCAGEM 4T



(R\$ Milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>Dívida Bruta</b>	<b>806,6</b>	<b>914,4</b>	<b>936,6</b>	<b>746,8</b>	<b>800,9</b>
CP	28,1%	39,4%	43,2%	33,3%	31,1%
LP	71,9%	60,6%	56,8%	66,7%	68,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	195,2	290,2	177,5	240,6	245,9
Dívida Líquida	611,5	624,2	759,0	506,2	555,0

## FLUXO DE CAIXA

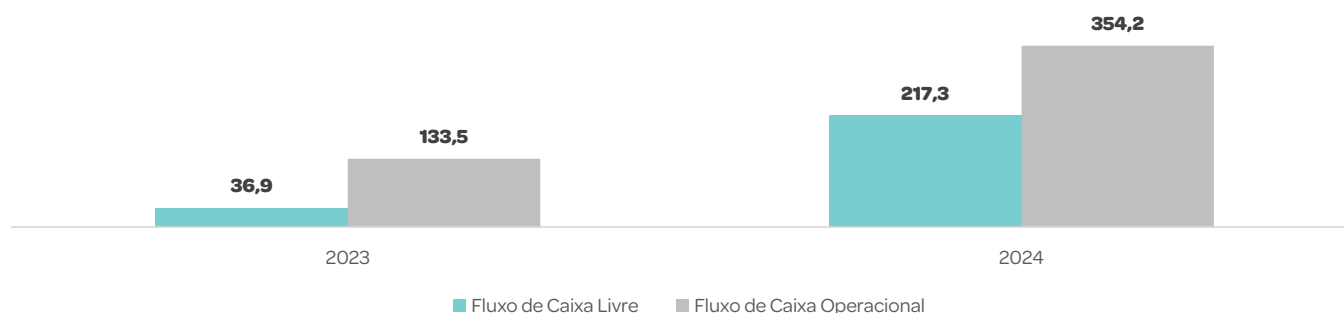
O Fluxo de Caixa Livre, após investimentos, foi negativo no 4T24 em R\$ 1,0 milhão, R\$ 14 milhões melhor do que o mesmo período do ano anterior. Esta evolução foi reflexo da ampliação da geração de caixa operacional, que foi maior em R\$ 24 milhões. A variação dos recursos das operações foi responsável por R\$ 23 milhões deste incremento da geração de caixa operacional.

O Fluxo de Caixa Livre, também apresentou uma melhoria significativa no ano de 2024, maior em R\$ 180,3 milhões, subindo de R\$ 36,9 milhões em 2023 para R\$ 217,3 milhões em 2024, **mesmo com um aumento de 41,7% de investimentos no período**. Esse crescimento expressivo foi devido principalmente a evolução da geração de caixa operacional em R\$ 221 milhões dos quais R\$ 160 milhões são decorrentes das variações somadas do ciclo de caixa com outros ativos e passivos operacionais. Adicionalmente também tivemos uma evolução de R\$ 68 milhões nos recursos das operações diretamente relacionados ao crescimento significativo do Ebitda do grupo. Estas evoluções refletem nossa estratégia de focar em uma sólida geração de caixa, mesmo com os investimentos voltados para a expansão das unidades de negócio, especialmente o varejo, comprovando assim a eficiência de nossos investimentos e a sustentabilidade do nosso fluxo de caixa.

Investimos R\$ 136,8 milhões no ano, sendo R\$ 35,7 milhões na Distribuição, R\$ 94,8 milhões no Varejo e R\$ 6,2 milhões com o programa de recompra de ações da Rede d1000. No 4T24 os investimentos somaram R\$ 47,4 milhões, majoritariamente na Rede d1000, com a abertura de 17 lojas num valor aproximado de R\$ 27 milhões.

(R\$ Milhões)	4T23	4T24	2023	2024
<b>EBIT</b>	<b>66,8</b>	<b>64,2</b>	<b>235,3</b>	<b>266,5</b>
Depreciação e Amortização	13,3	16,2	50,0	59,1
<b>EBITDA</b>	<b>80,1</b>	<b>80,4</b>	<b>285,3</b>	<b>325,6</b>
AVP Operacional	(7,9)	(3,7)	(27,9)	(32,2)
Outros	(24,1)	(5,2)	15,0	39,7
<b>Recursos das Operações</b>	<b>48,1</b>	<b>71,5</b>	<b>272,5</b>	<b>333,1</b>
Ciclo de Caixa	5,1	(48,2)	(60,7)	(64,1)
Outros Ativos (Passivos)	(30,6)	23,2	(78,3)	85,1
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>22,6</b>	<b>46,5</b>	<b>133,5</b>	<b>354,2</b>
Investimentos	(37,5)	(47,4)	(96,6)	(136,8)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>36,9</b>	<b>217,3</b>
Yield FCO	-	-	19,8%	45,8%
Yield FCL	-	-	5,5%	28,1%

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL & LIVRE (R\$ MILHÕES)



A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*), medido pelo valor do Fluxo de Caixa Livre dividido pelo valor de mercado da Companhia ao fim de cada ano, alcançou 28,1% nos últimos 12 meses encerrados em 31 de dezembro de 2024, marcando um aumento de 22,6 p.p. em relação aos 5,5% registrados no mesmo período de 2023. Já na ótica pré desembolsos de investimentos, o *Yield* do Fluxo de Caixa Operacional, que considera o fluxo de caixa operacional como percentual do valor de mercado, apresentou crescimento de 26,0 p.p., atingindo 45,8% em 2024. Esse crescimento foi devido principalmente a redução de 6 dias no ciclo de caixa médio/ano da Distribuição assim como na gestão de tributos a recuperar e acordos comerciais.

### CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa mede a necessidade de capital de giro da Companhia sendo uma variável crucial para sustentação de um crescimento de vendas recorrentemente acima de mercado. Neste sentido, o projeto de otimização de capital de giro na Distribuição foi o principal responsável pela desalavancagem do Grupo, refletido na redução de cerca de 10 dias no ciclo de caixa do Grupo no 4T24, que ficou em 22,2 dias. O impacto positivo desta redução está refletido nas expressivas evoluções nos retornos, tanto na visão ROIC (retorno sobre capital investido) como na visão ROE (retorno sobre patrimônio líquido).

Do lado do Varejo, o Ciclo de Caixa da Rede d1000 é beneficiado pelo modelo integrado, que reduz o nível de estoque desta unidade, já que a Distribuição carrega estoque necessário para a manutenção do nível de serviço adequado ao modelo de negócio. Essa dinâmica proporciona níveis de Ciclo de Caixa para a Rede d1000 significativamente abaixo do mercado varejista, gerando mais recursos para o seu crescimento.

**Profarma Distribuição:** receita recorde com crescimento de **18%** em 2024 no menor Ciclo de Caixa da história, com redução de 10 dias e sólidos retornos de **17%** de ROIC e **15%** de ROE.

## DESTAQUES 2024

**R\$ 11,3 Bi**

Receita Bruta

Evolução **+18,1%**  
no YoY

**R\$ 257,0 MM**

Ebitda

Evolução **+17,5%**  
no YoY

**R\$ 109,8 MM**

Lucro Líquido

Evolução **+84,1%**  
no YoY

**16,8%**

ROIC

Evolução **+1,6 p.p.**

**15,2%**

ROE

Evolução **+6,5 p.p.**

**Evolução**

**de 10 dias**

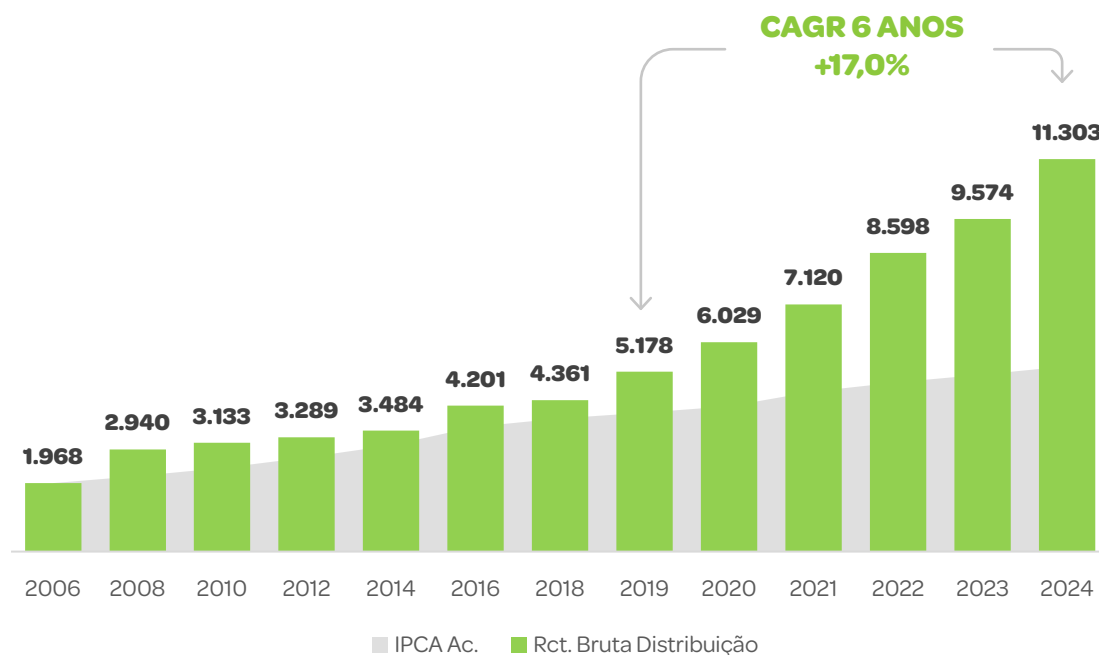
do ciclo de caixa  
(aproximadamente  
**R\$ 32 MM** por dia)

## DESTAQUES DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T23	4T24	Var%	2021	2022	2023	2024	Var%	CAGR
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.441,3</b>	<b>3.337,3</b>	<b>36,7%</b>	<b>7.119,5</b>	<b>8.578,9</b>	<b>9.574,3</b>	<b>11.302,6</b>	<b>18,1%</b>	<b>16,7%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.096,6</b>	<b>2.900,2</b>	<b>38,3%</b>	<b>6.113,8</b>	<b>7.444,1</b>	<b>8.232,7</b>	<b>9.720,6</b>	<b>18,1%</b>	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>185,3</b>	<b>244,9</b>	<b>32,2%</b>	<b>536,7</b>	<b>670,0</b>	<b>739,2</b>	<b>866,0</b>	<b>17,2%</b>	<b>17,3%</b>
% Receita Líquida	8,8%	8,4%	-0,4 p.p.	8,8%	9,0%	9,0%	8,9%	-0,1 p.p.	
<b>Despesa Operacional</b>	<b>-125,5</b>	<b>-171,2</b>	<b>36,4%</b>	<b>-404,4</b>	<b>-485,0</b>	<b>-520,4</b>	<b>-609,1</b>	<b>17,0%</b>	
% Receita Líquida	-6,0%	-5,9%	-0,1 p.p.	-6,6%	-6,5%	-6,3%	-6,3%	0,1 p.p.	
<b>EBITDA RECORRENTE</b>	<b>59,8</b>	<b>73,7</b>	<b>23,3%</b>	<b>132,2</b>	<b>185,0</b>	<b>218,8</b>	<b>257,0</b>	<b>17%</b>	<b>24,8%</b>
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	2,9%	2,5%	-0,4 p.p.	2,2%	2,5%	2,7%	2,6%	-0,1 p.p.	
Depreciação	-5,0	-6,1	21,8%	-13,6	-15,8	-18,6	-22,7	21,8%	
Resultado Financeiro	-32,7	-27,9	-14,7%	-57,2	-129,7	-140,4	-123,3	-12,2%	
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>22,7</b>	<b>44,7</b>	<b>97,1%</b>	<b>70,0</b>	<b>43,4</b>	<b>59,7</b>	<b>109,8</b>	<b>84%</b>	
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,1%	1,5%	0,4 p.p.	1,1%	0,6%	0,7%	1,1%	0,4 p.p.	
<b>ROIC</b>	<b>15,2%</b>	<b>16,8%</b>	<b>+1,6 p.p.</b>	<b>10,8%</b>	<b>13,2%</b>	<b>15,2%</b>	<b>16,8%</b>	<b>+1,6 p.p.</b>	<b>-</b>
<b>ROE</b>	<b>8,7%</b>	<b>15,2%</b>	<b>+6,5 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,7%</b>	<b>15,2%</b>	<b>+6,5 p.p.</b>	<b>-</b>

## RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Conforme apresentado no Earnings Release do 3T24, a Profarma Distribuição, desde o IPO em 2006, tem demonstrado um histórico consistente de crescimento, com uma taxa média anual de 17,0% nos últimos 5 anos e com ganhos reais sobre a inflação no horizonte de toda a série.



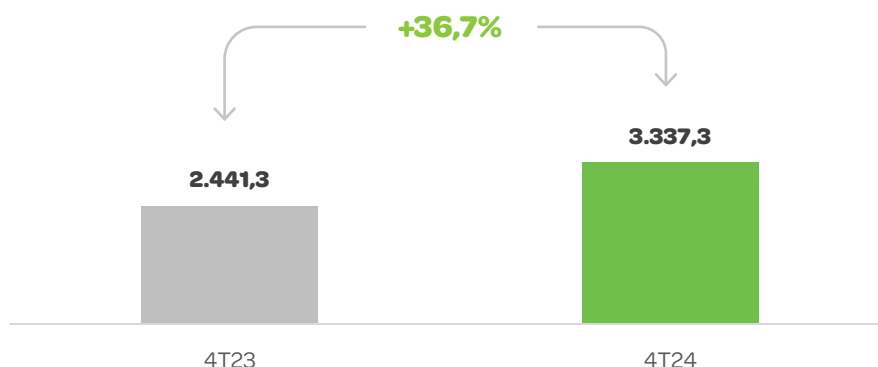
No 4T24 a Distribuição registrou uma Receita Bruta de R\$ 3,3 bilhões, sendo essa 36,7% superior ao 4T23, quando o faturamento atingiu R\$ 2,4 bilhões. Essa expansão representou um crescimento de 16,4 p.p. acima do mercado total de distribuição e 21,7 p.p. acima do mercado ABAFARMA, de acordo com a base do IQVIA. No acumulado do ano, a Receita Bruta alcançou R\$ 11,3 bilhões, 18,1% superior ao ano de 2023, quando a Distribuição reportou R\$ 9,6 bilhões. Segundo dados do IQVIA, tivemos um crescimento de 8,9 p.p. acima do mercado total de distribuição e 10,9 p.p. acima do mercado ABAFARMA nesta visão anual.

A expansão da Receita Bruta no 4T24 foi impulsionada por uma venda pontual para as grandes redes. No entanto, excluindo essa venda, o crescimento no 4T24 foi de 16,0% em relação ao 4T23, acima da evolução do mercado ABAFARMA em 6,9 p.p.. Na visão anual, o crescimento sem essa venda pontual foi de 12,9%, reforçando a consistência de nossa trajetória de crescimento sólido e contínuo. Este desempenho relevante reflete nossa estratégia de crescer acima do mercado (no comparativo entre 2024 e 2023).

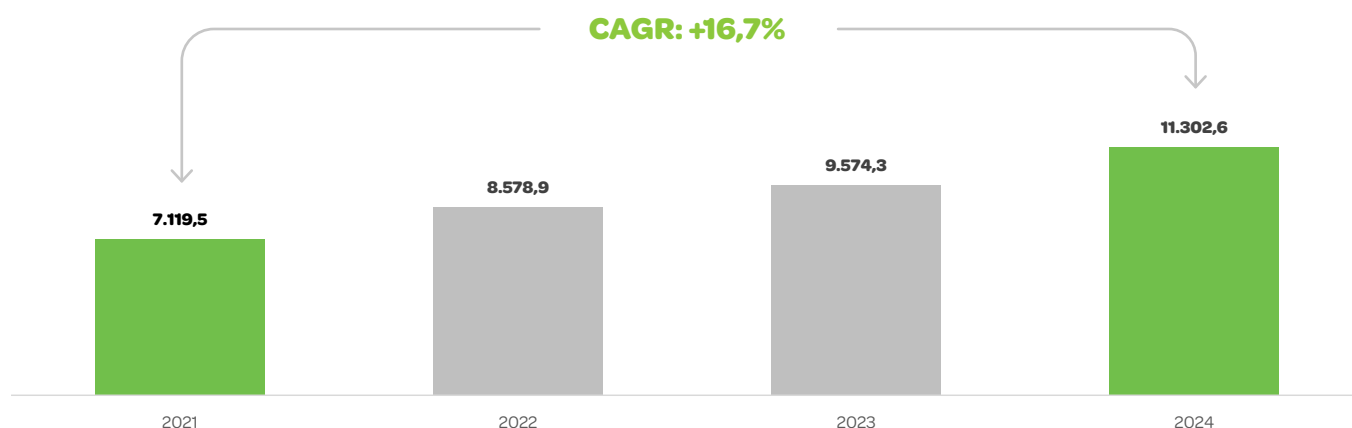
Analisando nosso *market share*, no 4T24 tivemos um incremento de 3,3 p.p. em relação ao 4T23, alcançando 24,6% no período. Na visão anual, o incremento de *market share* foi de 1,6 p.p., alcançando 22,6% no período. Essa performance é reflexo do nosso comprometimento diário para entregar a melhor experiência para nossos cliente e da nossa estratégia de equalização de *market share* nos Estados em que atuamos.

CRESCIMENTO PROFARMA DISTRIBUIÇÃO	ANO 2024
VS ABAFARMA	10,9 p.p
VS MERCADO TOTAL DISTRIBUIÇÃO	8,9 p.p.

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA TRIMESTRE (R\$ MILHÕES)



### RECEITA OPERACIONAL BRUTA ANUAL (R\$ MILHÕES)



Todas as categorias expandiram no trimestre e no ano em relação ao ano anterior. As categorias RX e genérico foram as que apresentaram o maior crescimento nos períodos citados, sendo 40% e 20% respectivamente.

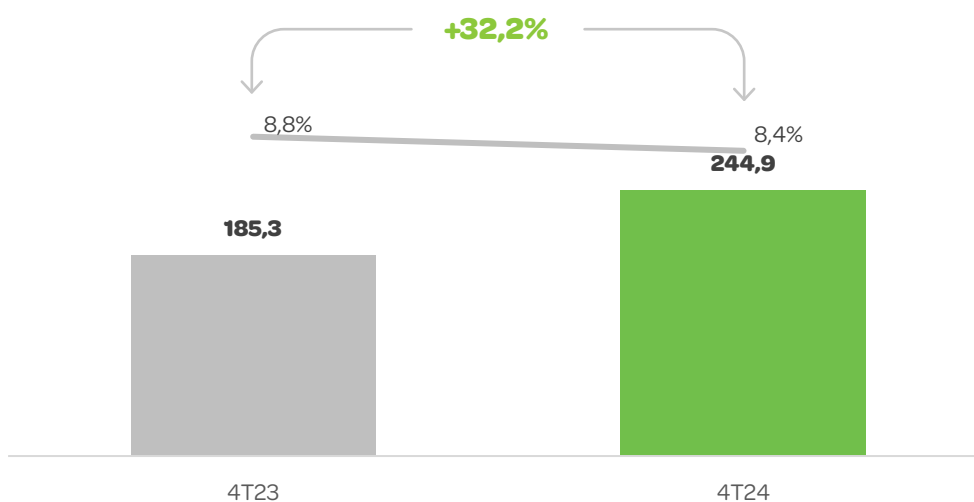
No 4T24 fechamos com 53 mil clientes positivados, uma média mensal de 49 mil clientes e 26 mil clientes por dia, evidenciando a complexidade operacional e logística do nosso negócio.

No 4T24 e no ano de 2024, excluindo as vendas pontuais para grandes redes do 4T24, associações e clientes independentes e a Rede d1000 foram os principais responsáveis pelo crescimento da Receita Bruta. No trimestre 59% e 21% e no ano fechado 61% e 26% respectivamente.

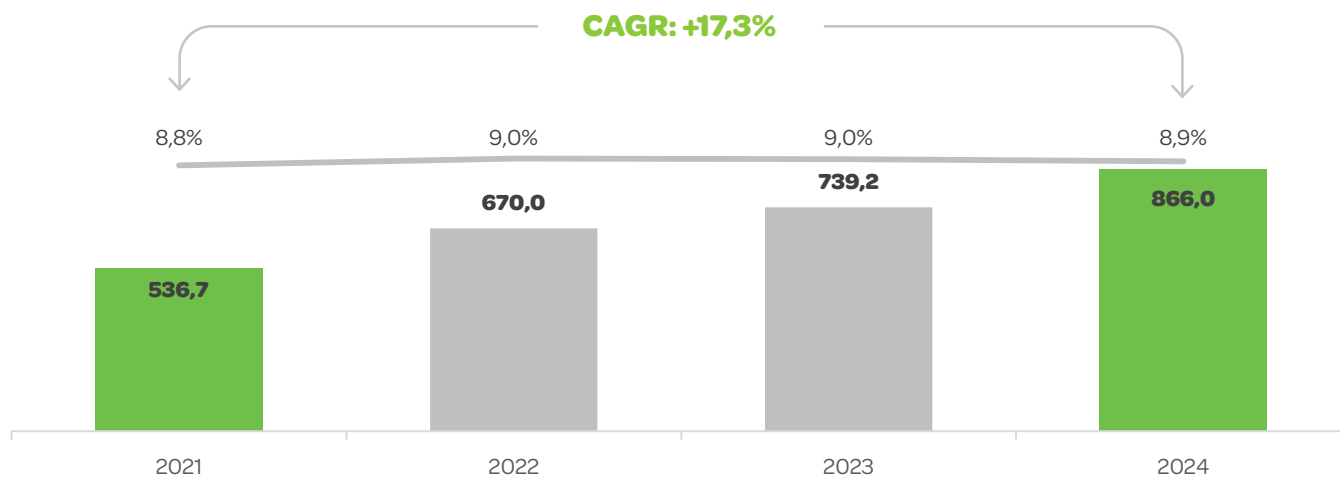
## LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Profarma Distribuição no 4T24 totalizou R\$ 244,9 milhões, 32,2% acima do 4T23 e com uma margem 0,4 p.p. inferior. No acumulado do ano, o Lucro Bruto somou R\$ 866,0 milhões, 17,2% acima do reportado em 2023 e com uma margem de 0,1 p.p. menor, mesmo diante de um menor reajuste de preço dos medicamentos entre os períodos (4,5% vs. 5,5%). O maior impacto da queda da margem bruta tanto no trimestre como no ano foi a venda pontual para grandes redes no 4T24. As vendas para grades redes tem uma margem bruta menor, porém com despesas operacionais menores e num ciclo de caixa também menor do que a média do ciclo de caixa total da Distribuição.

### LUCRO BRUTO & MARGEM BRUTA (R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



### LUCRO BRUTO & MARGEM BRUTA ANUAL (R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



## DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ Milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Var% 4T23	Var% 3T24	2023	2024	Var%
<b>Despesas de CDs</b>	<b>(88,0)</b>	<b>(100,6)</b>	<b>(114,6)</b>	<b>(103,9)</b>	<b>(123,4)</b>	<b>40,2%</b>	<b>18,7%</b>	<b>(371,3)</b>	<b>(442,5)</b>	<b>19,2%</b>
% da Receita Oper. Líquida	(4,2%)	(4,7%)	(5,3%)	(4,2%)	(4,3%)	0,1 p.p.	0,1 p.p.	(4,5%)	(4,6%)	-
<b>Despesas Corporativas</b>	<b>(37,5)</b>	<b>(40,0)</b>	<b>(39,4)</b>	<b>(39,4)</b>	<b>(47,8)</b>	<b>27,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>(149,1)</b>	<b>(166,6)</b>	<b>11,8%</b>
% da Receita Oper. Líquida	(1,8%)	(1,9%)	(1,8%)	(1,6%)	(1,6%)	-0,2 p.p.	0,0	(1,8%)	(1,7%)	-
<b>Despesas totais</b>	<b>(125,5)</b>	<b>(140,6)</b>	<b>(154,0)</b>	<b>(143,4)</b>	<b>(171,2)</b>	<b>36,4%</b>	<b>19,4%</b>	<b>(520,4)</b>	<b>(609,2)</b>	<b>17,1%</b>
% da Receita Oper. Líquida	(6,0%)	(6,6%)	(7,1%)	(5,7%)	(5,9%)	-0,1 p.p.	0,2 p.p.	(6,3%)	(6,3%)	-

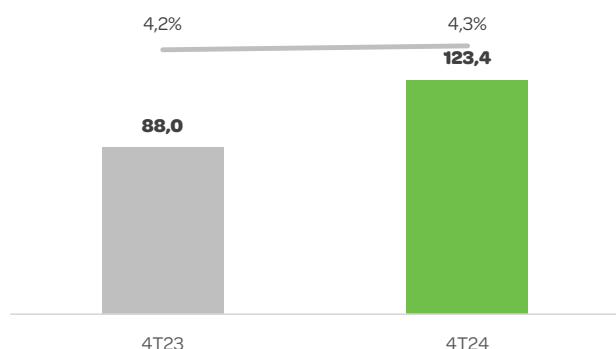
As Despesas Totais, que incluem as despesas de filiais e corporativas (excluindo depreciação), totalizaram R\$ 171,2 milhões no 4T24, representando uma redução de 0,1 p.p. em relação à Receita Líquida quando comparado ao 4T23. As despesas de CDs atingiram R\$ 123,4 milhões maiores em R\$ 35,4 milhões, com incremento no percentual em relação a receita líquida de 0,1 p.p. na comparação com o 4T23. Importante ressaltar que cerca de 25% deste aumento está relacionado à gastos com melhorias operacionais nos CDs, ao novo CD de Mato Grosso inaugurado em março de 2024 ainda em maturação e despesas com colaboradores e fretes adicionais relativos ao aumento de vendas não previstas para os clientes independentes em 2024. Excluindo esse efeito, a despesa total do trimestre seria de R\$ 162,3 milhões, 5,6% da receita líquida com 0,4 p.p. de diluição sendo R\$ 114,5 milhões referentes às despesas com CDs, ou 4,0% da receita líquida, com 0,2 p.p. de diluição na comparação com o ano anterior e trimestre anterior.

Na visão anual, excluídos esses mesmos eventos a Despesa de CDs totalizaria R\$ 426,2 milhões, com um percentual da Receita Líquida de 4,4%, uma queda de 0,1 p.p. frente ao ano de 2023. Já as Despesas Totais contabilizariam um valor de R\$ 592,8 milhões, ou 6,1% da Receita Líquida, com uma diluição de 0,2 p.p. contra o ano anterior.

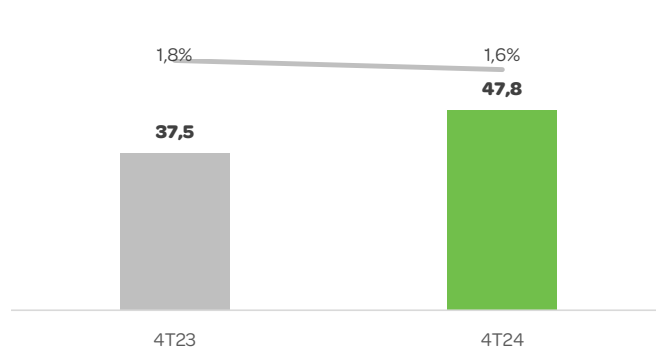
As despesas corporativas totalizaram R\$ 47,8 milhões no 4T24, equivalendo a 1,6% da Receita Líquida. Ao longo de 2024 foram implementados diversos projetos voltados para a eficiência e rentabilidade do negócio, como por exemplo o projeto de gerenciamento de capital de giro através da redução do ciclo de caixa, além de despesas relacionadas à reestruturação da área corporativa de TI.

No início de 2025, a fim de otimizar processos internos, aumentar a produtividade e reduzir custos, foi contratada uma consultoria especializada em mapear processos empresariais internos e tarefas executadas ao longo da operacionalização do negócio. O foco desse movimento é aumentar o controle sobre gastos, com centralização de processos e reestruturação das despesas fixas.

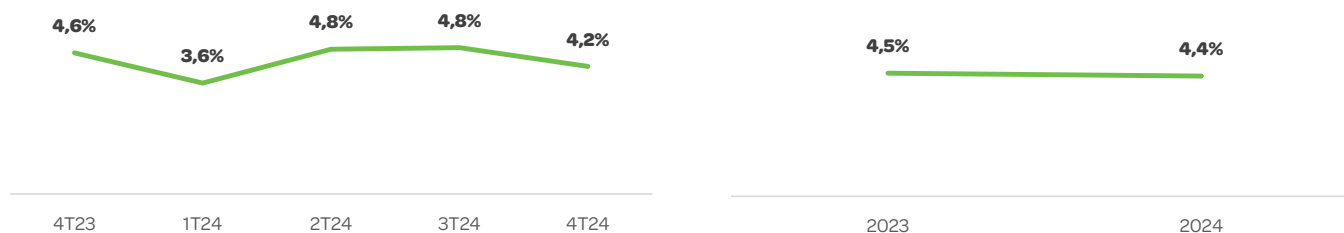
### DESPESAS DE FILIAIS (CDS) (R\$ MILHÕES)



### DESPESAS CORPORATIVAS (R\$ MILHÕES)



## MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO<sup>1</sup> - % RECEITA LÍQUIDA



<sup>1</sup>Margem de contribuição = (Lucro Bruto - Despesas de CD) / Receita Líquida

A margem de contribuição da Distribuição foi de 4,2% no 4T24 e de 4,4% no ano de 2024, menores em 0,4 p.p. e 0,1 p.p. respectivamente na comparação com o 4T23 e ano 2023.

Na comparação trimestral tivemos a combinação de três fatores, conforme já mencionado: (i) a margem bruta foi menor neste trimestre em função de uma venda pontual adicional para as grandes redes, (ii) despesas operacionais adicionais em função de uma maior venda para clientes independentes e (iii) o novo CD de Mato Grosso, aberto em marco deste ano ainda em maturação e, portanto, com margem de contribuição abaixo da média. Excluindo estes efeitos a margem de contribuição seria de 4,5% no 4T24 e ano 2024, mesmo patamar na comparação anual e 0,1 p.p. menor do que a margem no 4T23. Vale ressaltar que esses resultados foram atingidos mesmo com aumento de preço em 2024, 1 p.p. menor que no ano anterior (4,5% x 5,5%).

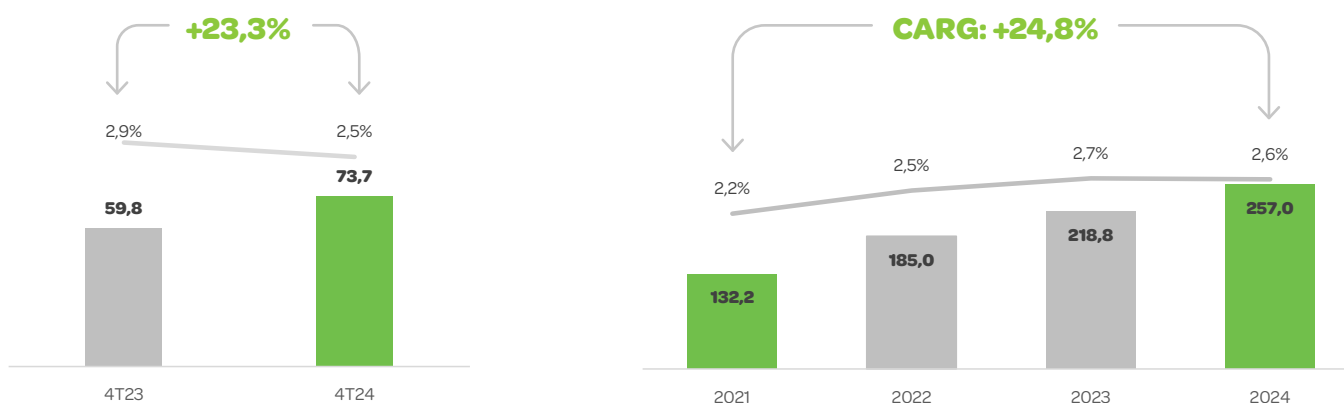
## EBITDA

No 4T24 o EBITDA alcançou R\$ 73,7 milhões, superando o mesmo período do ano anterior em 23,3% com uma queda de 0,4 p.p. de margem EBITDA. Já na visão dos últimos 12 meses, o EBITDA registrado foi de R\$ 257,0 milhões, 17% acima de 2023 e margem de 2,6%, 0,1 p.p. menor. Vale ressaltar que nos últimos três anos o CAGR de EBITDA atingiu 25%, superior ao de Receita Bruta no mesmo período que foi de 16,7%.

É importante notar que, enquanto o CAGR da Receita Líquida reflete condições de mercado e diferenciais da Profarma como a capacidade do time comercial e a excelência na prestação dos serviços, o CAGR de EBITDA reflete a combinação destes atributos com a gestão de margem bruta, a busca pela diluição de despesas operacionais e a maior utilização de nossa capacidade operacional.

Vale ressaltar que, excluindo os efeitos combinados de despesas adicionais de R\$ 8,9 milhões que ocorreram no 4T24, atreladas aos investimentos nos CDs e para atender demandas não previstas, o EBITDA da Distribuição totalizaria R\$ 82,6 milhões no trimestre, 38,2% superior ao 4T23 e com uma margem de 2,8%, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Já na visão anual, neste mesmo cenário, o EBITDA atingiria R\$ 273,3 milhões com margem de 2,8%, levemente superior ao ano de 2023.

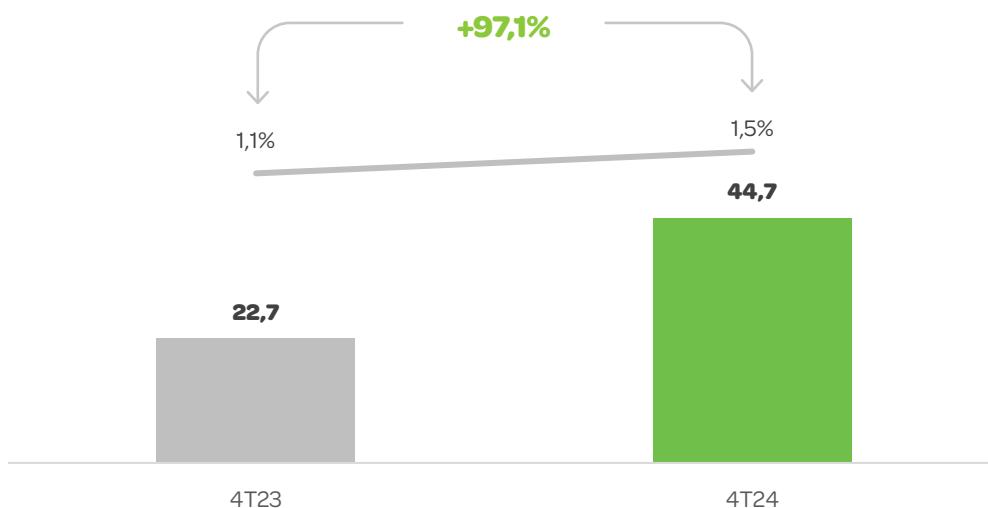
## EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA (R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



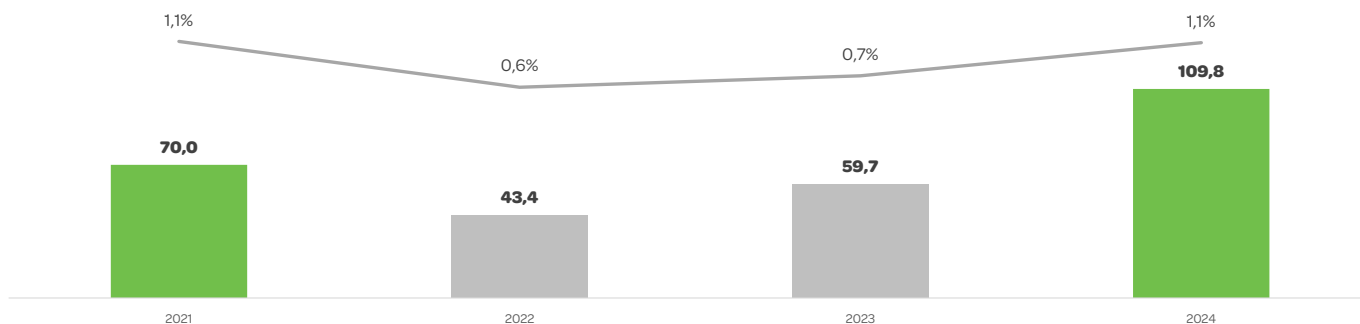
## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Distribuição no 4T24 foi de R\$ 44,7 milhões, 97,1% acima do 4T23, com uma margem líquida de 1,5% , 0,4 p.p. superior. O aumento de margem em relação ao 4T23 é decorrente de uma combinação de fatores, dentre os quais destacam-se as evoluções do Resultado Financeiro e do EBITDA. Na visão anual, foi reportado um Lucro Líquido de R\$ 109,8 milhões, com uma margem líquida de 1,1%, 0,4 p.p. maior comparado a 2023. Esse patamar representa um aumento frente a 2023 de 84%, com destaques também para o EBITDA 17,5% maior e o Resultado Financeiro 12,2% menor em relação ao ano anterior.

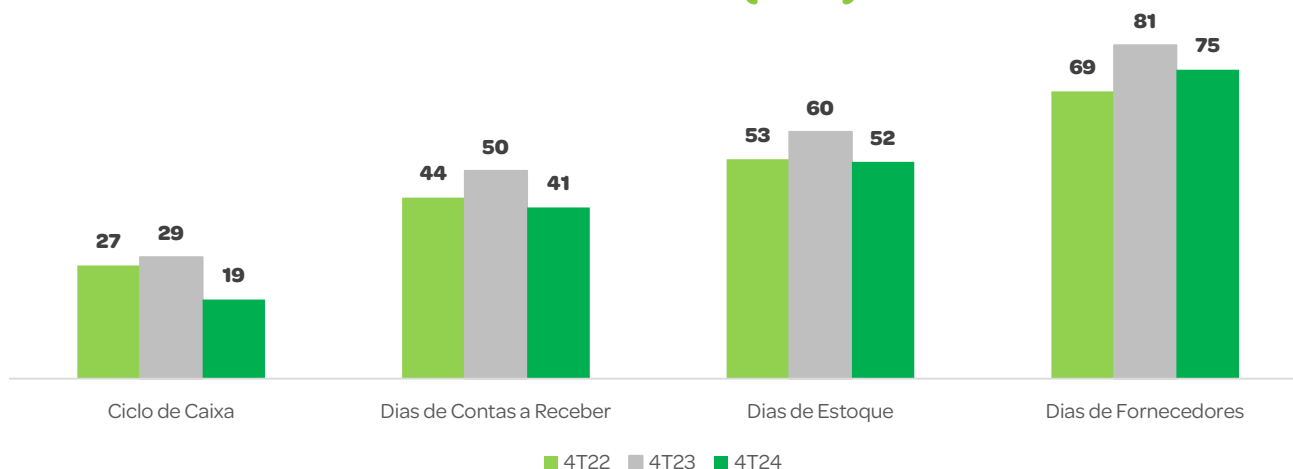
### LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE & MARGEM LÍQUIDA (R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



### LUCRO LÍQUIDO ANUAL & MARGEM LÍQUIDA (R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



### CICLO DE CAIXA (DIAS)



Seguindo a estratégia de otimização do Ciclo de Caixa, a Profarma Distribuição registrou nova redução significativa no 4T24 de 10 dias, comparado ao mesmo período de 2023, chegando a um total de 19 dias de Ciclo de Caixa. Conforme mencionado, essa é uma variável chave para o negócio, uma vez que disponibiliza recursos para capital de giro e investimentos, maximizando os indicadores operacionais e o ROIC da Companhia, de modo a 1 dia do Ciclo de Caixa representar um montante de R\$ 32 milhões.

O projeto de Ciclo de Caixa teve um protagonismo durante o ano de 2024 e continuaremos buscando uma eficiência maior do capital de giro. Dentre ações efetuadas para a melhoria, podem-se destacar:

- (i) Gestão eficiente dos prazos de recebimento, garantindo que oportunidades de venda rentáveis não sejam comprometidas;
- (ii) Renegociação com fornecedores para equilibrar acordos de inventário e prazos de pagamento e
- (iii) Aprimoramento dos processos de *supply chain* para otimização do estoque.

(Dias)	4T22	4T23	4T24
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>19</b>
Dias de Contas a Receber	44	50	41
Dias de Estoque	53	60	52
Dias de Fornecedores	69	81	75

- (1) Base Média de Venda Bruta no trimestre

- (2) Base Média de CMV no trimestre

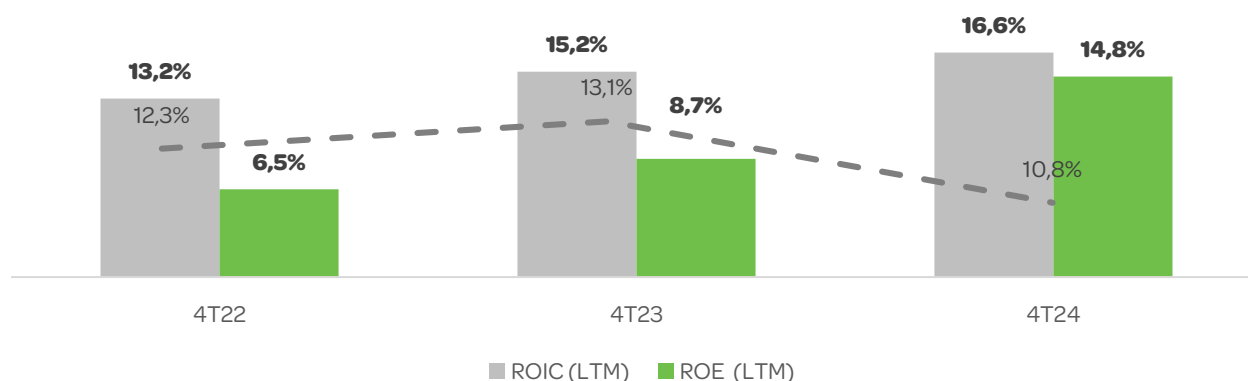
- (3) Base Média de CMV no trimestre

## ROIC e ROE

Podemos observar uma evolução significativa dos indicadores de rentabilidade da Distribuição, como reflexo dos crescimentos consecutivos nas vendas acima do mercado e iniciativas de otimização do seu Capital de Giro, reflexo de reduções importantes no Ciclo de Caixa, aumentando assim a produtividade do Capital Investido.

Todas as ações de melhorias operacionais possibilitaram um Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) de 16,8% no 4T24, frente a 15,2% no 4T23, um aumento expressivo de 1,6 p.p., demonstrando compromisso com retornos crescentes.

Destaca-se também a evolução da rentabilidade do Resultado sobre o Patrimônio Líquido (ROE), que sai de um nível de 8,7% no 4T23 para 15,2% no 4T24, aumentando 6,5 p.p. Vale destacar que, assim como no 3T24, o ROE supera o CDI médio do período, dessa vez em 3,7 p.p.



R\$ Milhões	4T22	4T23	4T24
EBIT LTM	169	200	234
Capital Investido médio LTM	1.280	1.317	1.392
<b>ROIC (LTM)</b>	<b>13,2%</b>	<b>15,2%</b>	<b>16,8%</b>

R\$ Milhões	4T22	4T23	4T24
Lucro Líquido LTM	43	60	110
PL Médio LTM	668	683	723
<b>ROE (LTM)</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,7%</b>	<b>15,2%</b>

$$ROIC = EBIT\ LTM / Capital\ investido\ médio^*$$

$$ROE = Lucro\ Líquido\ LTM / PL\ Médio^*$$

Capital investido médio: média mensal (Capital de Giro + Imposto a recuperar + imobilizado + intangível).

PL Médio: média mensal (patrimônio líquido consolidado - minoritários - investimentos na Rede d1000).



**DMVF**  
B3 LISTED NM

A Rede d1000 encerra o ano de 2024 com forte evolução de EBITDA e Lucro Líquido recorrentes, apresentando um avanço de **35,5%** e **59,5%**, respectivamente.

## DESTAQUES 2024 X 2023

**R\$ 2.206,3 MM**

Receita Bruta  
Evolução **+20,3%**

**R\$ 196,1 MM**

Margem de Contribuição  
Crescimento de **24,2%**  
e margem de **8,9%** (11,2%  
em Lojas Maduras),  
evolução de **0,3 p.p.**

**R\$ 82,2 MM**

Ebitda Recorrente  
Crescimento de **35,5%**,  
e margem de **3,7%**

**R\$ 36,4 MM**

Lucro Líquido Recorrente  
Evolução de **59,5%**

**276** Lojas

Adição líquida  
de **36** unidades

**R\$ 149,1 MM**

Omnichannel  
Crescimento de **72,2%**

## PRINCIPAIS INDICADORES

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Var. 4T24 x 4T23	2023	2024	Var. 2024 x 2023
Nº de Lojas	240	241	251	259	276	15,0%	240	276	15,0%
<b>(R\$ milhões)</b>									
Receita Bruta	486,0	507,2	541,0	574,9	583,2	20,0%	1.834,7	2.206,3	20,3%
Lucro Bruto	144,4	148,7	167,8	171,4	173,7	20,3%	552,8	661,6	19,7%
Margem Bruta (% Receita Bruta)	29,7%	29,3%	31,0%	29,8%	29,8%	0,1 p.p	30,1%	30,0%	-0,1 p.p
EBITDA recorrente	13,6	13,3	26,8	24,7	17,4	27,8%	60,6	82,2	35,5%
Margem EBITDA (% da Receita Bruta)	2,8%	2,6%	4,9%	4,3%	3,0%	0,2 p.p	3,2%	3,7%	0,5 p.p
Lucro Líquido recorrente	5,3	3,2	13,2	11,3	8,7	64,9%	22,8	36,4	59,5%
Margem Líquida (% da Receita Bruta)	1,1%	0,6%	2,4%	2,0%	1,5%	0,4 p.p	1,2%	1,6%	0,4 p.p

**Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2024 - A d1000 Varejo Farma SA.** ("Rede d1000" ou "Companhia", B3: DMVF3), anuncia os resultados do quarto trimestre (4T24) de 2024. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Rede d1000 apresenta este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos. As comparações do desempenho contidas neste relatório se referem a iguais períodos do exercício anterior (4T23 e 2023).

Ao longo do 4T24, a Companhia reativou a operação na subsidiária Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos ("COF"), com foco na otimização de saldo de impostos a recuperar. Trata-se de um movimento transitório, que deverá permanecer durante o ano de 2025. Desta forma, os resultados apresentados refletem, exclusivamente, o desempenho recorrente das operações da Companhia, permitindo uma análise mais precisa sobre a evolução do negócio, sem a influência de eventos extraordinários.

## PORTFÓLIO DE LOJAS

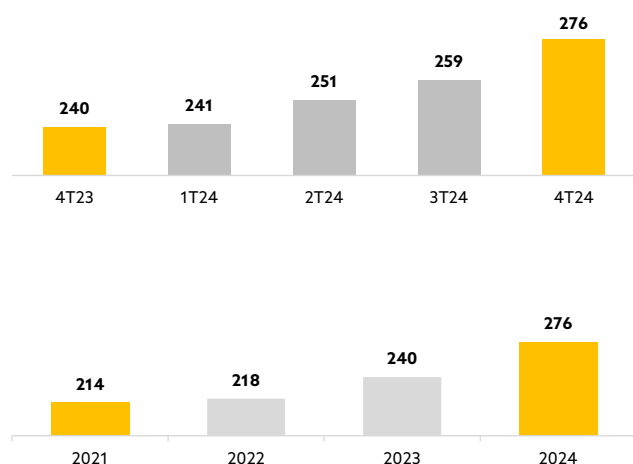
A Rede d1000 segue avançando consistentemente em seu plano de expansão e no aprimoramento de seu portfólio de lojas. A Companhia encerrou o 4T24 com 276 unidades, um crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, foram inauguradas 17 novas lojas: 10 em Brasília (DF), 5 no estado do Rio de Janeiro e 2 em Mato Grosso. Além disso, 8 unidades passaram por reformas no período.

Em 2024, a Rede d1000 inaugurou 40 novas lojas, reformou 11 e encerrou a operação de 4 unidades, resultando em uma adição líquida de 36 lojas. Para 2025, a Companhia planeja investir aproximadamente R\$ 93 milhões em CAPEX e capital de giro, com a abertura de 30 novas lojas e a reforma de 10 unidades. Conforme *guidance* anunciado, a expectativa da Companhia é inaugurar 260 a 280 novas lojas durante o período de 2024-2028.

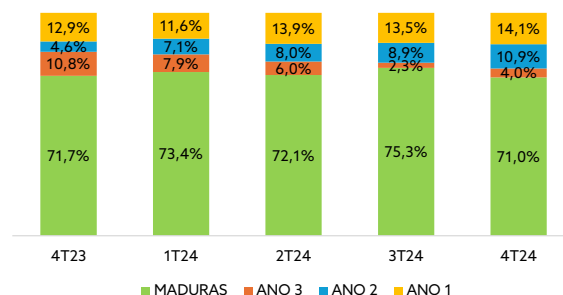
Com as inaugurações realizadas, a Rede d1000 encerrou o trimestre com 29,0% de suas lojas (80 unidades) ainda em processo de maturação, sendo 14,1% no primeiro ano de operação. O portfólio permanece majoritariamente composto por lojas "Padrão" e "Popular", que representam 78% da base (216 unidades). Lojas "Premium" respondem por 22% da base (60 unidades).

A estratégia de expansão, associada à modernização do portfólio de lojas existentes, vem contribuindo fortemente para o crescimento de vendas e ganhos de market share, que alcançou 12,6% de participação\* ao final do 4T24, crescimento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados divulgados pela IQVIA Brasil.

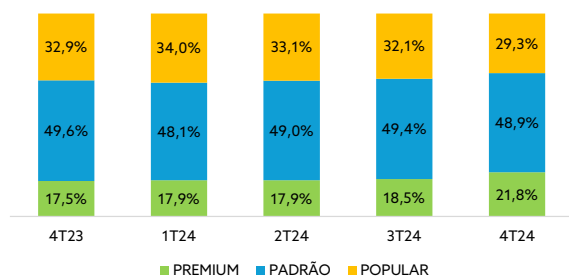
### NÚMERO DE LOJAS (#)



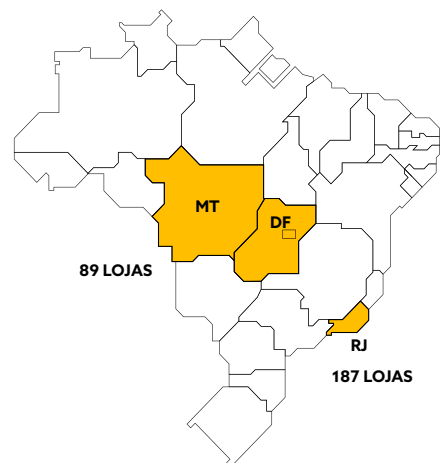
### DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DO PORTFÓLIO DE LOJAS



### COMPOSIÇÃO DA REDE DE LOJAS POR PERFIL (%)



### PRESENÇA GEOGRÁFICA (#)



\*Na sua área de atuação.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA BRUTA

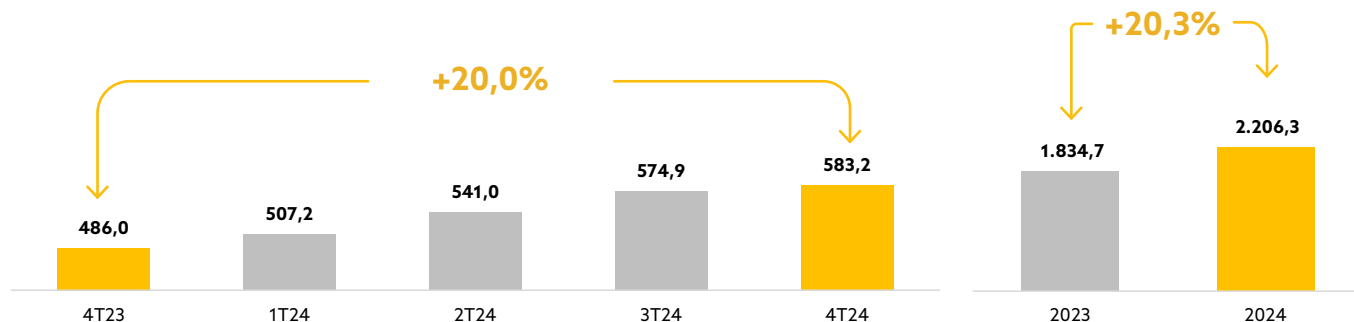
No 4T24, a Companhia alcançou um recorde histórico de R\$ 583,2 milhões, representando um avanço de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o faturamento atingiu R\$ 2.206,3 milhões, um aumento de 20,3% em comparação ao ano anterior.

O plano de expansão segue como um dos principais impulsionadores do crescimento nas vendas totais. Além disso, outras alavancas estratégicas contribuíram significativamente para esses resultados, como reformas de lojas, iniciativas de CRM, o fortalecimento do e-commerce e a otimização do mix de produtos, fatores que aumentaram a venda média por loja e impulsionaram o ticket médio, que atingiu R\$73,50 no ano, um avanço de 9,2%.

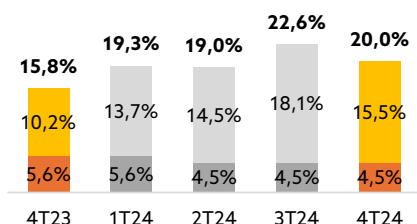
Na análise de mesmas lojas, a Receita Bruta registrou um crescimento de 12,4% em relação ao 4T23. O desempenho das lojas maduras segue sólido e consistentemente acima da inflação, com um aumento de 8,6% no trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Pelo terceiro ano consecutivo a Rede d1000 apresentou crescimento acima do mercado. Quando analisamos as suas áreas de atuação, vemos um crescimento de 20,3% em 2024 versus o crescimento da Abrafarma de 14,2% e o crescimento do Varejo Farma de 12,7%, segundo dados divulgados pelo IQVIA.

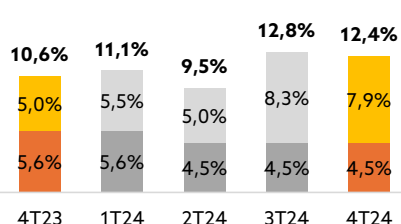
### RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)



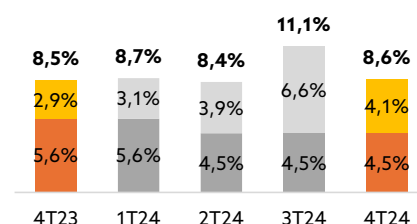
### CRESCIMENTO TOTAL



### CRESCIMENTO MESMAS LOJAS



### CRESCIMENTO LOJAS MADURAS

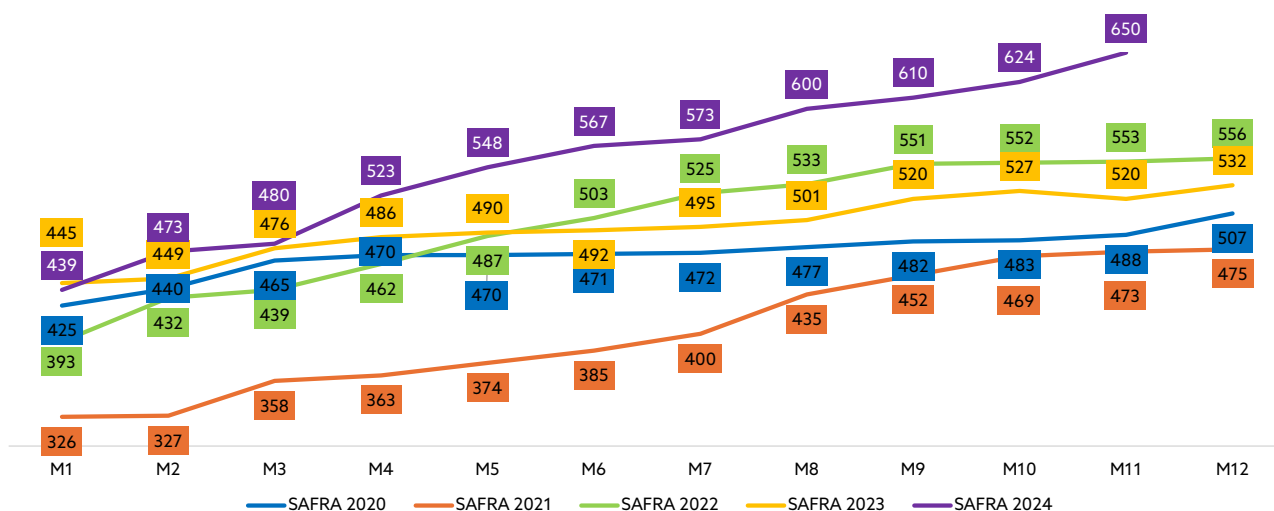


Reajuste CMED Crescimento Real

A expansão da Rede d1000 vem evoluindo de forma contínua, impulsionada pelo uso de ferramentas estratégicas que aprimoram a análise de mercado e a compreensão das demandas dos clientes. Esse processo, aliado a uma seleção criteriosa de novos pontos de venda, tem garantido a abertura de lojas com desempenho de vendas que vem superando os resultados das safras anteriores.

O gráfico a seguir ilustra essa tendência, mostrando que, na safra de 2024, as novas lojas atingiram, já no quinto mês de operação, o patamar médio de faturamento que, em ciclos anteriores, só era alcançado após o primeiro ano de funcionamento.

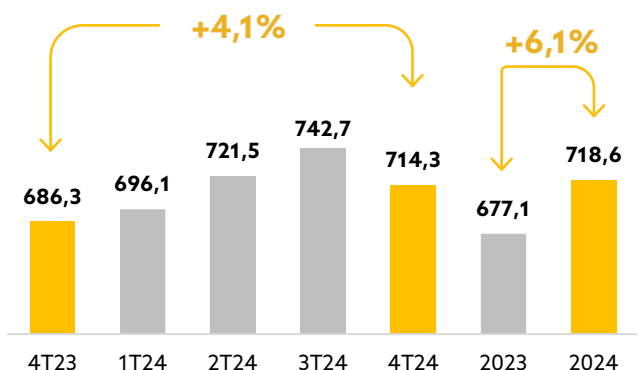
## VENDAS POR SAFRA - LOJAS NOVAS (R\$ MIL)



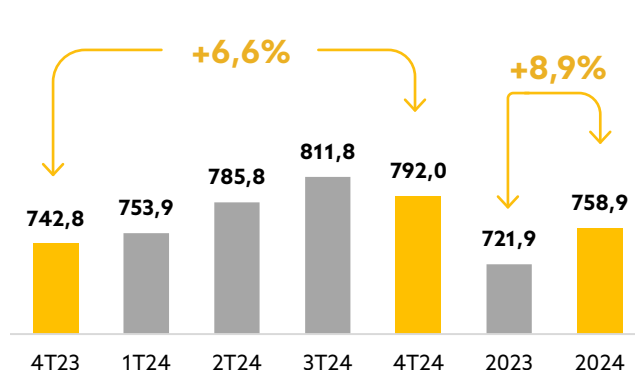
## VENDA MÉDIA POR LOJA

No 4T24, a venda média por loja alcançou R\$ 714,3 mil, representando um aumento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que neste período foram inauguradas 17 novas unidades, sendo 7 no mês de dezembro, resultando em 14,1% da base de lojas ainda no primeiro ano de maturação. Considerando apenas as lojas maduras, o crescimento foi, de 6,6% ano contra ano, atingindo R\$ 792,0 mil, incremento real de 2.1 p.p na comparação entre os períodos. No acumulado de 2024, a venda média por loja cresceu 6,1% em comparação a 2023, totalizando R\$ 718,6 mil. Já na visão de lojas maduras, vemos um avanço de 8,9% das vendas, representando um incremento real de 4.4 p.p. no período.

### VENDA MÉDIA POR LOJA (R\$ MIL)

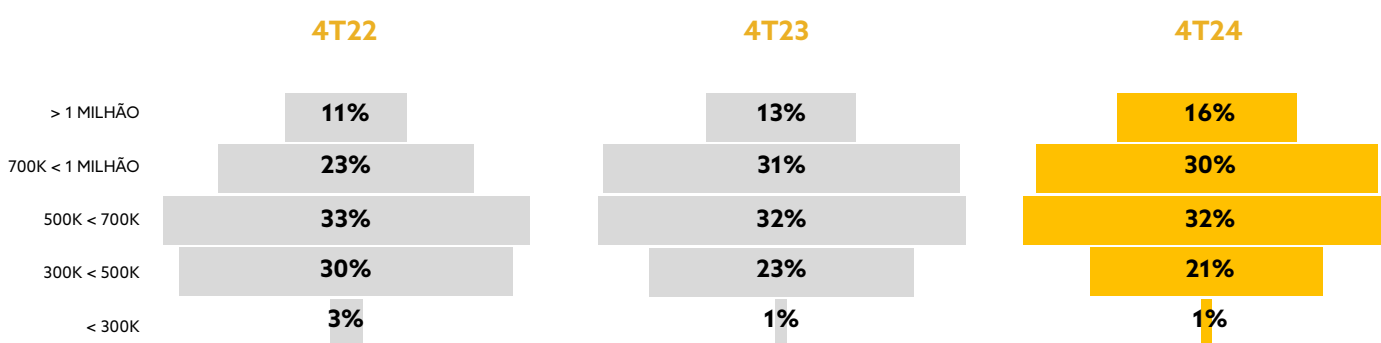


### VENDA MÉDIA POR LOJA MADURA (R\$ MIL)



O gráfico abaixo demonstra a importância das iniciativas de qualificação operacional nas lojas visando impulsionar o incremento da cesta de compras e, conseqüentemente, o desempenho de vendas.

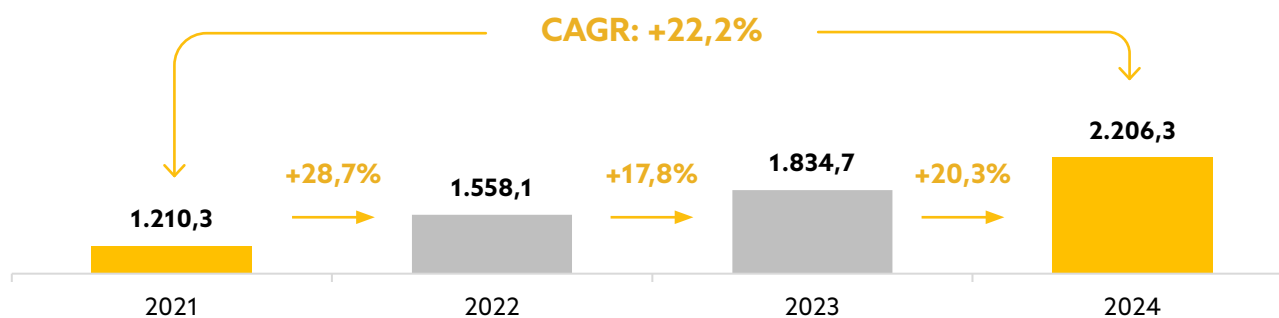
## VENDA MÉDIA | LOJAS



Foram consideradas apenas lojas abertas há mais de 6 meses.

A Receita Bruta da Rede d1000 vem apresentando forte crescimento nos últimos anos e atingiu a marca de R\$ 2.2 bilhões em 2024, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

## RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)



O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços nas práticas ESG do Grupo Profarma, com investimentos estratégicos que reforçam nosso compromisso com um crescimento sólido e sustentável. Destacamos a expansão do Bate-Papo ESG, promovendo maior engajamento das lideranças sobre a importância da agenda ESG.

Também desenvolvemos novos projetos sociais voltados para a inclusão e o impacto positivo nas comunidades em que atuamos reforçando nosso compromisso de levar saúde. No combate às mudanças climáticas, ampliamos iniciativas focadas no mapeamento das emissões de gases de efeito estufa, eficiência energética e uso consciente de recursos naturais, alinhando nossas ações aos desafios ambientais globais.

Reflexo desses esforços, tivemos um excelente desempenho em ESG na **pesquisa Advantage**, conquistando o **1º lugar pela Profarma Distribuição e o 2º lugar pela Rede d1000**. Esse reconhecimento reforça a relevância da nossa agenda ESG e o impacto positivo das nossas práticas no ambiente de negócios e na sociedade.



### PILAR AMBIENTAL

**Gestão de Resíduos:** Em 2024, o Grupo Profarma alcançou resultados expressivos em gestão de resíduos, reafirmando nossa dedicação com a sustentabilidade. Reaproveitamos cerca de 14 milhões de caixas de papelão, evitando o desmatamento de aproximadamente 21 mil árvores e o consumo de 171 milhões de litros de água. O Projeto de Caixas Plásticas Retornáveis da Rede d1000 eliminou o uso de cerca de 3,4 milhões de caixas de papelão, preservando mais de 3 mil árvores. Também reduzimos o uso de aproximadamente 123 milhões de folhas de papel A4 com o projeto de etiquetas pick list, poupando cerca de 12 mil árvores. Em relação a 2023, registramos um aumento de 6% no número de árvores preservadas, refletindo a evolução de nossas práticas e gerando impactos ambientais positivos e economia de recursos financeiros.

**Prêmios e Reconhecimentos:** Os avanços em sustentabilidade alcançados em 2024 também foram reconhecidos por importantes instituições. Destacamos o Prêmio Eco da Amcham e o Prêmio de Reconhecimento pelo Selo Verde do Instituto Chico Mendes, concedidos pelo nosso compromisso com projetos de geração de impacto positivo no meio ambiente, especialmente pelo Projeto do CD Ecoeficiente. Atualmente, três dos nossos centros de distribuição são ecoeficientes e temos a meta de expandir ainda mais esse modelo com novos lançamentos previstos para 2025. Essas conquistas reforçam nosso compromisso com a inovação e a liderança em iniciativas sustentáveis.



### PILAR SOCIAL

**Ações sociais do Instituto Profarma:** Em 2024, alcançamos o marco de mais de 270 mil pessoas impactadas por nossas ações de apoio, assistência, desenvolvimento e empoderamento por meio do Instituto Profarma. Nos últimos três anos, já conseguimos impactar mais de 500 mil pessoas em diversas frentes de atuação. Além disso, realizamos a doação de mais de 36 mil itens essenciais para comunidades em situação de vulnerabilidade.

O Instituto também consolidou parcerias estratégicas com 74 indústrias, promovendo ações de grande relevância social. Essas parcerias têm sido fundamentais para ampliar o alcance das nossas iniciativas e fortalecer o compromisso com o bem-estar das pessoas e o desenvolvimento social sustentável.

**Doutores do Mundo:** Com o compromisso de levar saúde a quem mais necessita, em 2024, o Instituto Profarma se tornou parceiro estratégico da ONG Doutores do Mundo. A ONG é formada por médicos, dentistas, enfermeiros e psicólogos voluntários, que realizam expedições para atendimentos multiprofissionais em comunidades socialmente vulneráveis. Cada expedição é cuidadosamente planejada, iniciando com a articulação com a rede pública de saúde local e o mapeamento das necessidades de cada região. Desde o início da parceria, mais de 29.000 atendimentos médicos foram realizados em 8 estados.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16		COM IFRS16		SEM IFRS16	
	4T23	4T24	4T23	4T24	2023	2024	2023	2024
<b>Receita Operacional Bruta:</b>	<b>2.567.477</b>	<b>3.480.138</b>	<b>2.567.477</b>	<b>3.480.138</b>	<b>10.051.726</b>	<b>11.806.547</b>	<b>10.051.726</b>	<b>11.806.547</b>
Impostos e Outras Deduções	(360.443)	(464.228)	(360.443)	(464.228)	(1.389.982)	(1.652.924)	(1.389.982)	(1.652.924)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.207.034</b>	<b>3.015.910</b>	<b>2.207.034</b>	<b>3.015.910</b>	<b>8.661.744</b>	<b>10.153.623</b>	<b>8.661.744</b>	<b>10.153.623</b>
Custos Mercadorias Vendidas	(1.877.345)	(2.602.238)	(1.877.345)	(2.602.238)	(7.369.775)	(8.630.785)	(7.369.775)	(8.630.785)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>329.689</b>	<b>413.672</b>	<b>329.689</b>	<b>413.672</b>	<b>1.291.969</b>	<b>1.522.838</b>	<b>1.291.969</b>	<b>1.522.838</b>
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(255.746)</b>	<b>(343.348)</b>	<b>(262.936)</b>	<b>(349.524)</b>	<b>(1.030.847)</b>	<b>(1.223.186)</b>	<b>(1.056.710)</b>	<b>(1.256.370)</b>
Gerais e Administrativas	(51.644)	(76.781)	(60.573)	(78.089)	(224.509)	(282.577)	(259.199)	(287.695)
Com vendas	(174.171)	(208.748)	(197.818)	(242.891)	(673.322)	(772.881)	(763.006)	(911.331)
Logística e Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(38.672)	(45.504)	(13.286)	(16.229)	(148.520)	(169.521)	(50.005)	(59.137)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8.741	(12.315)	8.741	(12.315)	15.504	1.793	15.500	1.793
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>	<b>15</b>	<b>41</b>	<b>15</b>	<b>41</b>	<b>11</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>35</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>73.958</b>	<b>70.365</b>	<b>66.768</b>	<b>64.189</b>	<b>261.133</b>	<b>299.687</b>	<b>235.270</b>	<b>266.503</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.229)</b>	<b>(43.147)</b>	<b>(33.347)</b>	<b>(30.673)</b>	<b>(179.540)</b>	<b>(171.826)</b>	<b>(143.613)</b>	<b>(127.946)</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>12.613</b>	<b>19.268</b>	<b>12.613</b>	<b>19.268</b>	<b>48.593</b>	<b>53.366</b>	<b>48.593</b>	<b>53.366</b>
Receitas financeiras Outras	3.968	7.647	3.968	7.647	17.138	16.843	17.138	16.843
Receitas financeiras AVP	8.645	11.621	8.645	11.621	31.455	36.523	31.455	36.523
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(54.842)</b>	<b>(62.415)</b>	<b>(45.960)</b>	<b>(49.941)</b>	<b>(228.133)</b>	<b>(225.192)</b>	<b>(192.206)</b>	<b>(181.312)</b>
Despesas finan Bancaria	(27.928)	(22.171)	(27.928)	(22.171)	(124.895)	(106.634)	(124.895)	(106.634)
Despesas finan AVP	(16.072)	(19.131)	(16.072)	(19.131)	(58.140)	(62.401)	(58.140)	(62.401)
Despesas finan Outras	(10.842)	(21.113)	(1.960)	(8.639)	(45.098)	(56.157)	(9.171)	(12.277)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>31.729</b>	<b>27.218</b>	<b>33.421</b>	<b>33.516</b>	<b>81.593</b>	<b>127.861</b>	<b>91.657</b>	<b>138.557</b>
<b>Tributação</b>	<b>(229)</b>	<b>9.403</b>	<b>(1.098)</b>	<b>8.205</b>	<b>(3.735)</b>	<b>(5.048)</b>	<b>(7.526)</b>	<b>(7.289)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(2.227)	(2.457)	(2.227)	(2.457)	(7.175)	(9.860)	(7.175)	(9.860)
Provisão para Contribuição Social	(812)	(904)	(812)	(904)	(2.663)	(3.699)	(2.663)	(3.699)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	2.810	12.764	1.941	11.566	6.103	8.511	2.312	6.270
<b>Part. Minoritária no Result. das Controladas</b>	<b>3.085</b>	<b>1.072</b>	<b>3.085</b>	<b>1.072</b>	<b>7.461</b>	<b>8.234</b>	<b>7.461</b>	<b>8.234</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do período</b>	<b>28.415</b>	<b>35.549</b>	<b>29.238</b>	<b>40.649</b>	<b>70.397</b>	<b>114.579</b>	<b>76.670</b>	<b>123.034</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>0,232</b>	<b>0,290</b>	<b>0,238</b>	<b>0,332</b>	<b>0,574</b>	<b>0,934</b>	<b>0,625</b>	<b>1,003</b>
<b>Qtde. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>	<b>122.611</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	4T23	4T24	4T23	4T24
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante:</b>	<b>3.539.367</b>	<b>4.020.094</b>	<b>3.539.367</b>	<b>4.020.094</b>
Disponibilidades	193.743	229.552	193.743	229.552
Instrumentos Financeiros	-	9.504	-	9.504
Contas a Receber de Clientes	1.187.130	1.393.740	1.187.130	1.393.740
Estoques	1.527.620	1.820.459	1.527.620	1.820.459
Impostos a Recuperar	461.104	454.958	461.104	454.958
Adiantamentos	10.347	10.751	10.347	10.751
Outras Contas a Receber	159.423	101.130	159.423	101.130
<b>Não Circulante</b>	<b>243.060</b>	<b>290.611</b>	<b>219.499</b>	<b>262.942</b>
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>				
Depósitos Judiciais	40.189	41.073	40.189	41.073
Instrumentos Financeiros	1.446	6.886	1.446	6.886
IR e CSLL diferidos	184.097	234.129	160.536	206.460
Impostos a Recuperar - LP	13.077	5.218	13.077	5.218
Ativos Disponíveis para Venda	2.850	2.306	2.850	2.306
Outras Contas a Receber	1.401	999	1.401	999
<b>Permanente:</b>	<b>1.155.499</b>	<b>1.305.533</b>	<b>863.850</b>	<b>940.416</b>
Investimentos	2.005	2.039	2.005	2.039
Imobilizado tangível	535.590	674.178	243.941	309.061
Imobilizado intangível	617.904	629.316	617.904	629.316
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.937.926</b>	<b>5.616.238</b>	<b>4.622.716</b>	<b>5.223.452</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante:</b>	<b>2.446.645</b>	<b>2.989.131</b>	<b>2.350.838</b>	<b>2.873.621</b>
Fornecedores	1.820.480	2.195.351	1.820.480	2.195.351
Fornecedores - risco sacado	49.367	109.513	49.367	109.513
Empréstimos e Financiamentos	206.276	248.539	206.276	248.539
Instrumentos Financeiros	20.742	376	20.742	376
Salários e Contribuições Sociais	71.579	93.373	71.579	93.373
Impostos e Taxas	104.357	128.546	104.357	128.546
Dividendos	29.119	36.667	29.119	36.667
Outras Contas a Pagar	52.213	66.094	48.918	61.256
Arrendamento	92.512	110.672	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>952.256</b>	<b>1.041.287</b>	<b>680.975</b>	<b>704.966</b>
<b>Exigível a longo prazo:</b>				
Impostos e Taxas	2.691	10.572	2.691	10.572
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.219	82.123	40.219	82.123
Empréstimos e Financiamentos	573.628	551.180	573.628	551.180
Instrumentos Financeiros	5.997	807	5.997	807
Provisão para Contingências	58.173	60.284	58.173	60.284
Outras Contas a Pagar	266	-	267	-
Arrendamento	271.282	336.321	-	-
<b>Patrimônio Líquido:</b>	<b>1.248.348</b>	<b>1.303.101</b>	<b>1.300.226</b>	<b>1.362.146</b>
Capital Social	1.043.663	918.663	1.043.663	918.663
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	55.590	65.519	55.590	65.519
Reserva de Capital	7.083	132.083	7.083	132.083
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(4.110)	(3.365)	(4.110)	(3.365)
Custo de Capitalização	(17.582)	(17.582)	(17.582)	(17.582)
Reserva de Lucros	180.071	224.150	180.071	224.150
Lucros Acumulados			51.878	59.045
<b>Participação de Minoritários</b>	<b>290.677</b>	<b>282.719</b>	<b>290.677</b>	<b>282.719</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.539.025</b>	<b>1.585.820</b>	<b>1.590.903</b>	<b>1.644.865</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.937.926</b>	<b>5.616.238</b>	<b>4.622.716</b>	<b>5.223.452</b>

FLUXO DE CAIXA GRUPO PROFARMA (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16		COM IFRS16		SEM IFRS16	
	4T23	4T24	4T23	4T24	2023	2024	2023	2024
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>	<b>79.744</b>	<b>113.521</b>	<b>47.212</b>	<b>74.905</b>	<b>399.105</b>	<b>470.919</b>	<b>274.480</b>	<b>328.023</b>
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	31.729	27.218	33.422	29.957	81.593	127.861	91.657	134.998
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>					-	-	-	-
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>13.287</b>	<b>16.234</b>	<b>13.287</b>	<b>16.234</b>	<b>50.011</b>	<b>59.140</b>	<b>50.011</b>	<b>59.140</b>
Depreciação direito de uso imóveis	25.385	29.270	-	-	98.509	110.381	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(15)	(41)	(15)	(41)	(11)	(35)	(11)	(35)
Provisão / Reversão para contingência	20.160	11.362	20.160	11.362	25.845	8.322	25.845	8.322
Juros de empréstimos provisionados	27.248	21.448	27.248	21.448	122.361	103.433	122.361	103.433
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	3.936	3.760	3.936	3.760	13.131	13.324	13.131	13.324
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	24	229	24	229	1.301	767	1.301	767
Encargos financeiros direito de uso	9.579	13.493	-	-	38.642	45.312	605	-
Lucro Não Realizado	-	4.838	-	4.838	-	4.838	-	4.838
Outros	(51.589)	(14.290)	(50.850)	(12.882)	(32.277)	(2.424)	(30.420)	3.236
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>	<b>(365.116)</b>	<b>(442.793)</b>	<b>(365.116)</b>	<b>(442.793)</b>	<b>(667.742)</b>	<b>(580.869)</b>	<b>(667.742)</b>	<b>(580.869)</b>
Contas a receber	(202.986)	(288.023)	(202.986)	(288.023)	(214.985)	(253.242)	(214.985)	(253.242)
Estoques	(133.977)	(167.456)	(133.977)	(167.456)	(287.602)	(301.050)	(287.602)	(301.050)
Impostos a recuperar	(36.791)	(13.039)	(36.791)	(13.039)	(108.013)	(99.643)	(108.013)	(99.643)
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.792	3.499	1.792	3.499	8.926	13.222	8.926	13.222
Acordos Comerciais	807	15.136	807	15.136	(57.574)	61.076	(57.574)	61.076
Outros	6.039	7.090	6.039	7.090	(8.494)	(1.232)	(8.494)	(1.232)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>342.120</b>	<b>414.360</b>	<b>340.478</b>	<b>414.360</b>	<b>529.536</b>	<b>607.038</b>	<b>526.782</b>	<b>607.038</b>
Fornecedores	317.086	406.829	317.086	406.829	416.923	487.803	416.923	487.803
Salários e contribuições	2.198	1.733	2.198	1.733	2.925	32.834	2.925	32.834
Impostos a recolher	18.441	4.278	18.441	4.278	109.482	80.541	109.482	80.541
Outros	4.395	1.520	2.753	1.520	206	5.860	(2.548)	5.860
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais</b>	<b>56.748</b>	<b>85.088</b>	<b>22.574</b>	<b>46.472</b>	<b>260.899</b>	<b>497.088</b>	<b>133.520</b>	<b>354.192</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>								
Aumento de investimento	(2.442)	-	(2.442)	-	(15.041)	(6.261)	(15.041)	(6.261)
Redução de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento por alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(31.547)	(41.150)	(31.547)	(41.150)	(67.529)	(102.526)	(67.529)	(102.526)
Adições ao Intangível	(3.478)	(6.291)	(3.478)	(6.291)	(14.012)	(28.054)	(14.012)	(28.054)
Baixas de imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(37.467)	(47.441)	(37.467)	(47.441)	(96.582)	(136.841)	(96.582)	(136.841)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>								
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	540.120	129.951	540.120	129.951	1.082.137	468.873	1.082.137	468.873
Juros sobre capital próprio pago	(12.498)	(25.460)	(12.498)	(25.460)	(31.229)	(54.579)	(31.229)	(54.579)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(470.151)	(70.362)	(470.151)	(70.362)	(958.540)	(491.404)	(958.540)	(491.404)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(26.864)	(34.883)	(26.864)	(34.883)	(118.818)	(104.432)	(118.818)	(104.432)
Pagamento de Arrendamento - amortização	(21.912)	(18.474)	-	-	(88.737)	(97.610)	-	-
Pagamento de Arrendamento - juros	(12.262)	(20.142)	-	-	(38.642)	(45.286)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.567)	(39.370)	30.607	(754)	(153.829)	(324.438)	(26.450)	(181.542)
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.714</b>	<b>(1.723)</b>	<b>15.714</b>	<b>(1.723)</b>	<b>10.488</b>	<b>35.809</b>	<b>10.488</b>	<b>35.809</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>178.029</b>	<b>231.275</b>	<b>178.029</b>	<b>231.275</b>	<b>183.255</b>	<b>193.743</b>	<b>183.255</b>	<b>193.743</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>193.743</b>	<b>229.552</b>	<b>193.743</b>	<b>229.552</b>	<b>193.743</b>	<b>229.552</b>	<b>193.743</b>	<b>229.552</b>



## CICLO DE CAIXA - GRUPO PROFARMA

	4T22	4T23	4T24
<b>CAPITAL DE GIRO R\$ - Total</b>	<b>847.210</b>	<b>981.832</b>	<b>992.010</b>
Contas a Receber de Clientes Líquido	1.043.517	1.187.130	1.389.342
Estoques	1.235.666	1.527.620	1.820.459
Fornecedores Líquido	(1.431.973)	(1.732.918)	(2.217.791)
<b>CAPITAL DE GIRO (Dias)</b>	<b>29,4</b>	<b>31,8</b>	<b>22,2</b>
Dias de Contas a Receber (ajustado)	39,2	41,6	35,9
Dias de Estoque	61,6	73,2	63,0
Dias de Fornecedores	71,4	83,1	76,7



## CICLO DE CAIXA - PROFARMA DISTRIBUIÇÃO

	3T22	3T23	3T24
<b>CAPITAL DE GIRO R\$ - Total</b>	<b>779.137</b>	<b>919.206</b>	<b>875.132</b>
Contas a Receber de Clientes Líquido	1.113.809	1.361.273	1.532.378
Estoques	1.080.026	1.266.503	1.544.853
Fornecedores Líquido	(1.414.698)	(1.708.570)	(2.202.099)
<b>CAPITAL DE GIRO (Dias)</b>	<b>27,3</b>	<b>29,4</b>	<b>19,0</b>
Dias de Contas a Receber (ajustado)	43,7	50,2	41,3
Dias de Estoque	53,0	59,6	52,4
Dias de Fornecedores	69,4	80,5	74,6

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO  
DISTRIBUIÇÃO Sem IFRS16 (R\$ MILHARES)**

	4T23	4T24	2023	2024
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.441.253</b>	<b>3.337.344</b>	<b>9.574.283</b>	<b>11.302.569</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.096.551</b>	<b>2.900.181</b>	<b>8.232.689</b>	<b>9.720.566</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>185.286</b>	<b>244.912</b>	<b>739.190</b>	<b>866.036</b>
<b>Despesas Operacionais</b>				
Gerais e Administrativas - Profarma	(44.779)	(59.084)	(220.707)	(44.779)
Com vendas - Profarma	(82.252)	(106.222)	(325.486)	(401.504)
Depreciação e Amortização	(4.990)	(6.076)	(18.641)	(22.705)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.524	(5.895)	5.801	10.234
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(130.497)</b>	<b>(177.277)</b>	<b>(539.072)</b>	<b>(634.682)</b>
	-	-	-	-
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>				
<b>Resultado antes do Financeiro</b>	<b>54.789</b>	<b>67.635</b>	<b>200.118</b>	<b>231.354</b>
<b>Financeiro</b>				
Receitas financeiras	11.217	14.849	42.731	46.087
Despesas financeiras	(43.879)	(42.714)	(183.099)	(169.369)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>22.127</b>	<b>39.770</b>	<b>59.750</b>	<b>108.072</b>
<b>Tributação</b>				
Provisão para Imposto de Renda	(229)	2	(309)	-
Provisão para Contribuição Social	(86)	1	(122)	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	862	4.927	337	(1.135)
<b>Lucro Líq (Prej) - Antes da Participação dos minoritários</b>	<b>22.674</b>	<b>44.700</b>	<b>59.656</b>	<b>106.937</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	-	-	-	-
<b>Lucro Líq (Prej) - Acumulado tri</b>	<b>22.674</b>	<b>44.700</b>	<b>59.656</b>	<b>106.937</b>